

# Assembleia Municipal

**---N.º 13/2024 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.-----**

---Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu ordinariamente, para continuação da reunião de vinte de dezembro, no seu Salão Nobre, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte:

**-----ORDEM DE TRABALHOS-----**

**---NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2025 E PROPOSTA ANEXA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA A) -----**

---A Mesa, presidida por Manuel João Fernandes Nascimento e secretariada por Firmino Vila Verde Costa e Marta Isabel Martins da Silva e Sá, verificou a existência de “quórum” e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

---ADELINO SILVA COSTA -----

---ÁLVARO MARTINS AZEVEDO-----

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES-----

---ANA MENDANHA DE CARVALHO-----**FALTA JUSTIFICADA**-----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO-----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO-----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----

---ARMINDO FERNANDES GOMES -----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO-----

## Assembleia Municipal



---ARTUR JORGE SAMPAIO FERNANDES DA SILVA-----  
---BERNARDINO GOMES MARTINS-----**FALTA JUSTIFICADA** ----  
---BRUNA JOÃO ALMEIDA RIBEIRO -----  
---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----  
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----  
---CARLOS ALBERTO NUNES AZEVEDO-----  
---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----  
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----  
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO-----**FALTA JUSTIFICADA** ----  
---CLÁUDIO JOSÉ MONTEIRO CADEIA -----  
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES-----  
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----  
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA -----  
---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES-----  
---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO-----  
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----  
---FIRMINO VILA VERDE COSTA -----  
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES-----  
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----  
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----  
---JOANA GOMES FERNANDES -----  
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----  
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA-----  
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA -----  
---JOSÉ CARLOS FELGUEIRAS ABREU E CASTRO-----

## Assembleia Municipal



---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----  
---JOSÉ FERNANDES PEREIRA -----  
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----  
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----  
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----  
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----  
---LAURINDA DA COSTA MACIEL -----  
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----  
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----  
---LUCA CARNEIRO PINHAL -----  
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----  
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----  
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----**FALTA JUSTIFICADA** ----  
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----  
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----  
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----  
---MANUEL LIMA SOARES -----  
---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA-----  
---MANUEL SILVA ALVES-----  
---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----  
---MARTA ISABEL MARTINS DA SILVA E SÁ -----  
---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA-----  
---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----  
---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO -----  
---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA -----

## Assembleia Municipal

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----

---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA-----**FALTA JUSTIFICADA**-----

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão:-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Como podem ver, a Mesa continua desfalcada pela ausência dos seus Secretários. Sendo assim, peço ao PSD que indique dois elementos para me coadjuvar na condução dos trabalhos, por favor. (Apresentaram-se na Mesa o Senhor Deputado Firmino Costa e a Senhora Deputada Marta Sá)-----

---Vamos então entrar no ponto nove e último da ordem de trabalhos.-----

---**NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2025 E PROPOSTA ANEXA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA A)**-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** - Relativamente a estas Grandes Opções do Plano e respetivo Orçamento, permitam-me que comece por alguns dados objetivos. Aquilo que porventura mostram os números deste orçamento.-----

---Claro está, como todos sabemos, o maior orçamento de sempre da nossa história. É, talvez, o 12º ou 13º orçamento maior de Portugal, de um país inteiro. Quando porventura se estabelece uma relação per capita deste orçamento, ainda subimos muitas posições,

## Assembleia Municipal

---

não fiz as contas nem comparei com outros, mas talvez poderíamos estar nos maiores municípios no pódio do país, e um orçamento que incorpora o maior investimento também de sempre, são pelo menos 77,2 milhões de euros que estão destinados para um só ano, para que possamos investir nas mais variadas áreas de intervenção. -----

---É um orçamento que porventura ainda pode crescer. Nós temos no não definido 17,5 milhões de euros que ainda vamos tentar com que este valor passe do não definido para o definido e assim somar aos 219 milhões de euros. Estes 17,5 milhões de euros estão destinados, praticamente no seu todo à habitação. -----

---Digamos que é um orçamento, que é o que ressalva também dele, é o maior orçamento de sempre, mas com os impostos menores de sempre também. E, portanto, há esta proporcionalidade inversa entre o ser maior e o menor em termos de impostos. -----

---É um orçamento com as contas certas, aliás, mostra o anuário financeiro do município, como sabem somos o primeiro do distrito e oitavo dos maiores municípios a nível do país também, e vamos continuar nesta trajetória das contas certas. -----

---Poderia concluir que é um orçamento que é proporcional à minha e nossa grande ambição que temos para Famalicão. Para concretizarmos esta grande ambição, obviamente que tínhamos que ter aqui um grande orçamento, e por via dele, obviamente, trazer melhor bem-estar e qualidade de vida e felicidade aos meus concidadãos. -----

---Obviamente que pode haver a pergunta: como é que nós conseguimos chegar tão longe? Como tudo na vida. Muito planeamento, muito trabalho, muito esforço, uma superação constante a cada dia por forma a que alcançássemos estes números. E, por isso, também quero aqui aproveitar, porque isto também não é trabalho de um homem só, à minha equipa, aos serviços da Câmara Municipal, aos colaboradores que muito trabalharam por forma a que sejamos nós os ganhadores e não outros. E, portanto, como foi dito na reunião

## Assembleia Municipal

---

de Câmara, com este planeamento, esforço e estratégia até conseguimos alinhar os astros – que é um chavão que eu gosto muito e que não é meu. -----

---Normalmente costumo fazer referência... porque aquilo que porventura também é mais visível aos investimentos que afinal estão por detrás destes 77,2 milhões de euros, a que se pode somar ainda um pouco mais. Obviamente que não vou ser exaustivo nem me parece muito relevante o ser, mas vou fazer aqui um pequeno varrimento por algumas áreas por forma a que também (vocês e os famalicenses) possam saber com mais algum detalhe aquilo que vamos protagonizar por via deste investimento. -----

---E começo pelas infraestruturas viárias -----

---Como é sabido, sempre muito importante a boa condição da nossa rede viária, seja ela primária, secundária, ou terciária como nós a definimos. -----

---Temos aqui obviamente - falamos ontem nesse aspeto - as estradas que vão passar para a esfera Municipal a 309, 310, 204-4 e 204-5, que nós vamos obviamente começar por pavimentar e reabilitar um conjunto de troços. Eu lembro-me sempre de um, porque é o pior de todos, que é ali entre Landim e Bente, que será o primeiro a ser resolvido. Passo eu e passam vocês, e realmente aquilo não é nem de longe nem de perto aquilo que queremos para Famalicão e, portanto, esse será um dos primeiros a ser resolvido, fica já esta nota. -----

---Mas obviamente que vamos continuar aquilo que já começamos neste ano e no ano transato que é a requalificação da Estrada Municipal 562 a 571 a 571-1 e a 572 com mais um conjunto de troços para que nós fiquemos com a rede primária bem reabilitada por forma a que também nas acessibilidades tínhamos uma boa condição. -----

---Como é sabido, estamos já em obra com a chamada rotunda da Avenida dos Descobrimentos. Vamos iniciar a obra em breve, penso que em janeiro, já a chamada rotunda provisória para definitiva, também. E vamos começar a desenvolver o primeiro

## Assembleia Municipal

---

troço da Avenida Marechal Humberto Delgado, também para que nós possamos desde já reabilitar aquela Avenida por forma a que ela seja compatível, quer num dos lados com o Parque da Devesa e do outro lado com o centro renovado da cidade. -----

---Coloco aqui também nas estruturas viárias, apesar que são equipamentos diferentes que tem a ver com o estacionamento, o Parque de estacionamento junto ao Hospital, também é nossa pretensão iniciar e concluir este Parque de estacionamento.-----

---A requalificação do campo da feira, como sabem, é um dia campo da feira ou menos de um dia e seis vírgula e tal dias Parque de estacionamento. Portanto, vamos já começar a obra agora também em janeiro, e queremos também iniciar a construção do Parque de estacionamento junto à unidade de saúde urbana, como é sabido, ali junto à estação. ----

---Permitam-me, claro está, que dentro das acessibilidades, pois temos apoios diversos também às freguesias para que tratem, como já tem tratado e bem, de muitíssimas vias tal como sucedeu este ano de 2024, cuja transferência para as Juntas de Freguesia ultrapassou os 7,5 milhões de euros para obras de investimento nas nossas 49 comunidades de freguesia. -----

---Permitam-me na eficiência energética ressaltar apenas um ponto (temos aqui um conjunto deles) que tem a ver com um protocolo de colaboração para que sejam mudadas mais de 10.000 lâmpadas da iluminação pública nas áreas de influência da cooperativa elétrica do Louro e da Cooperativa elétrica de S. Simão de Novais. A Câmara Municipal vai patrocinar as luminárias por forma a que hajam mais 10 mil lâmpadas LED e com isso obviamente baixará a faturação no que respeita ao consumo e do seu ponto de vista da sustentabilidade ambiental, obviamente que é mais um passo no sentido da descarbonização. -----

---No ambiente, temos duas grandes empreitadas, foram os projetos aprovados na última reunião de Câmara, tratam-se de dois novos parques aqui na proximidade da cidade: o

## Assembleia Municipal

---

parque de Sinções norte cujo valor estimado é de 2 milhões de euros, com uma área de 22.500m<sup>2</sup>. Portanto, um novo espaço verde com aquelas valências clássicas, nomeadamente desde logo a arborização, claro está, com árvores diversas e depois percursos pedonais. -----

---Neste parque em particular, como temos linhas de água largas teremos que fazer passadiços, portanto, será um parque muito atrativo que irá ajudar o Bairro de S. Vicente, o que era as traseiras do Bairro S. Vicente vão ter mais uma frente, a atual também se vai manter e, portanto, o Bairro de S. Vicente terá ali uma visibilidade grande e terá um parque, um parque que o complementa por forma que aquelas populações tenham este equipamento, mas, obviamente que ele servirá todo o concelho. -----

---Depois um outro projeto que foi aprovado, um parque grande. Estamos a falar de 81.000m<sup>2</sup>, portanto, mais de 8 hectares de parque, que é o parque dos Queimados, o parque do Pelhe, no lugar dos Queimados (penso que assim é que estará mais correto) com um valor estimado de 3 milhões de euros. Aqui com um programa funcional distinto, já muito direcionado para equipamentos de natureza mais radical, nomeadamente para as crianças e jovens por forma a que haja também aqui uma rede complementar de parques infantis e de equipamentos desportivos, por forma a que Famalicão também tenha esta atratividade por via da sua diversidade no que concerne a oferta destes equipamentos. -

---Claro está que iremos iniciar também o projeto Life, em Fradelos. -----

---A rede de abastecimento de água, aqui chamo particular atenção, porque os pequenos troços que faltam nós vamos resolver (de saneamento e água que vão faltando), vamos resolver nomeadamente por via de protocolos de contratos interadministrativos com as Juntas de Freguesia são... particular atenção numa empreitada grande, cerca de 1 milhão de euros nas Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, em articulação com as Águas do Norte que também vão fazer um investimento de 4,5 milhões de euros. Portanto,

## Assembleia Municipal

---

o total será de 5,5 milhões de euros para que se instale (que é o que falta em Famalicão) a rede de água nestas freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, com a construção inclusive de dois depósitos, que é um anseio grande, uma radicação grande e bem destas populações, e que nós conseguimos convencer as Águas do Norte a desenvolverem a obra.-----

---Claro está que falei em partes. Estamos a continuar a adquirir terrenos nas freguesias por forma a que também cada comunidade de freguesia tenha o seu espaço verde. Lembro que recentemente compramos o de Riba de Ave, mas já tínhamos comprado em Nine, em Mouquim, em Novais. E quando eu falo em terrenos, falo em terrenos com áreas significativas, não falo de pequenas parcelas, mas estamos a negociar noutras freguesias por forma a que todas elas possam estar apetrechadas também de um espaço verde, e com isso obviamente ajudar a incrementar a qualidade de vida de cada uma delas.-----

---Nos transportes, como é sabido a partir de abril, é isso que está no caderno de encargos, que a Rede MobiAve entra em funcionamento. E, portanto, aqui temos um acréscimo considerável no valor do orçamento, cerca de 3 milhões de euros a mais para que tenhamos uma rede de transportes pública que nos permita desenvolver esforços para que cada vez mais os nossos concidadãos possam usar o transporte público, com isso ajudar o ambiente, e como temos um preçário baixo no que respeita às tarifas também podem beneficiar sob o ponto de vista de uma enorme poupança. -----

---Esta rede como é sabido irá ter uma extensão em Famalicão de cerca de 4 milhões de quilómetros. Lembro que neste momento temos à volta de 2 milhões de quilómetros, e que em 2021 tínhamos 731 mil quilómetros. Portanto estamos aqui a aumentar cerca de 600% a extensão em quilómetros que vão ser percorridos pelos autocarros, o que significa que vamos ter muitas mais carreiras, muitas mais linhas nos transportes públicos de Famalicão. -----

## Assembleia Municipal

---

---No que concerne à educação, temos a grande obra a Escola Padre Benjamim Salgado e a escola provisória que se está a instalar, que vale a pena visitar. Temos 300 pré-fabricados num único sítio, portanto, também está a ser o motivo de muita visita porque claramente é impactante aquela imagem, e que vai custar no fim cerca de 2 milhões de euros essa escola provisória, mas é necessária para que possamos desenvolver a obra de reabilitação e ampliação na Padre Benjamim Salgado, como sabem tem um preço de adjudicação de cerca de 15 milhões de euros.-----

---Mas, temos muitas mais escolas. Temos escolas que já começaram este ano, que no próximo vão continuar e obviamente tem que estar vertido no orçamento a respetiva dotação para essas mesmas obras. -----

---Lembro o Jardim de Infância de Arnoso Santa Eulália que ficará concluída agora em 2025, umas mais atrás outras um bocadinho mais à frente. -----

---Temos o Jardim de Infância de Requião. -----

- Temos o Jardim de Infância de Delães, obra esta que queremos iniciar em 2025. -----

---A Escola Básica de Brufe, uma escola nova também, que iremos começa-la em breve.

---A Escola Básica de Delães. Também uma ampliação que vamos desenvolver e iniciar no próximo ano. -----

---A Escola Básica de Gavião, que já está em obra e que se vai concluir em 2025.-----

---A Escola Básica de Castelões, que também estamos a fazer uma grande reabilitação e ficará concluída em breve. -----

---Temos a Escola Básica de Mogege em obras, que ficará concluída em breve. -----

---Temos uma outra escola, que eu considero nova, que é a Escola Básica do Senador Sousa Fernandes, mais conhecida pela Escola de Mões. Como sabem, era uma casa que se transformou em escola, e, portanto, nós vamos fazer uma escola praticamente nova e

## Assembleia Municipal

---

reabilitar a casa claro está, que também iremos começar em breve, penso que até em janeiro.-----

---A Escola Básica de Seide, que também irá entrar numa obra profunda.-----

---E uma escola que queremos ampliada e reabilitada, que é a Escola Básica de Cavalões.

---A somar a isto, estamos a desenvolver projetos muito avançados. Queremos estar preparados, lá está o tal planeamento. Sem projetos não há candidaturas, não há apoios, não há absolutamente nada, que estão em vias de conclusão.-----

---Da Escola Básica D. Maria II, se quiserem a Escola EB 2,3 D. Maria II.-----

---EB 2, 3 de Gondifelos.-----

---EB 2, 3 Júlio Brandão.-----

---E a EB 2, 3 Nuno Simões.-----

---São estes projetos que estão praticamente concluídos.-----

---No ensino superior, como sabem, estamos a concluir a Residência Universitária, que irá entrar em funcionamento no próximo ano letivo, portanto, a partir de setembro do próximo ano e obra esta que está, apesar de complexa, está a cumprir os prazos. Portanto, temos aqui um enorme investimento na educação que é a pedra basilar para que os nossos concidadãos possam estar apetrechados das capacidades e competências por forma a terem projetos de vida de sucesso. E, portanto, sabendo disso, estamos como é fácil de perceber a trabalhar muito por forma a que hajam as condições físicas porque sabemos que temos excelentes professores, educadores e outros técnicos da educação, com projetos pedagógicos de excelência que com boas condições, e somando estas duas dimensões, obviamente que também é fácil de compreendermos todos que ainda estaremos melhor amanhã do que estamos hoje, sendo que hoje já estamos muito bem, tal como já estávamos também no passado.-----

## Assembleia Municipal

---

---No que respeita à saúde, também o maior investimento de sempre. Iniciamos a construção recente da Unidade Familiar de Saúde de S. Miguel-o-Anjo, para substituir a atual Unidade de Saúde, Unidade de Saúde esta, que à semelhança das outras vai crescer, com um programa funcional diferente para apetrechar mais serviços à comunidade e porventura com capacidade para alocar mais profissionais de saúde, e com isso obviamente aumentar as capacidades.-----

---Vamos começar na segunda-feira próxima, portanto, depois de amanhã a Unidade de Saúde de Joane. Muito importante a Unidade de Saúde que lá está há décadas. Não tem (não sei se toda a gente a conhece, eu conheço) condição nenhuma. Portanto, por via de uma mera observação é fácil de constatar que tínhamos que avançar também para esta grande obra de mais de 2 milhões de euros que também vamos desenvolver em Joane. -

---Rapidamente também, até porque o concurso já foi concluído, a Unidade de Saúde Urbana. Uma grande reabilitação, mais de 3 milhões de euros, a Unidade Urbana de Famalicão, como sabem fica ali bem perto da Estação dos Caminhos de Ferro, que vamos também entrar rapidamente em obra. E para que tal suceda, à semelhança da Escola Padre Benjamim Salgado, também estamos a instalar uma unidade de saúde provisória na antiga Reguladora com um preço substancial, penso que andarás perto de um milhão de euros (há de ficar muito perto disso) a instalação de uma Unidade de Saúde que comporte tudo aquilo que tem a atual Unidade de Saúde, seja a três USF's como outros serviços à comunidade.-----

---Mas queremos começar, até porque o processo está muito avançado, mais duas Unidades de Saúde novas: em Nine com um programa funcional mais alargado. Aliás, Nine e Ruivães serão duas unidades semelhantes. Estamos a aproveitar o projeto, já que o programa funcional era semelhante, para não dizer igual. E, portanto, vamos aqui poupar algum dinheiro porque vamos fazer duas obras com um projeto, mas que projeto

## Assembleia Municipal

---

este já que engloba um programa funcional para albergar mais médicos e outros profissionais como enfermeiros e outros. -----

---Queremos também desenvolver a obra e começará também brevemente, que tem a ver com a CDP, portanto, o Centro de Diagnóstico Pneumológico ali junto à Universidade Lusíada. Como sabem é uma obra mais pequenina, mas mesmo assim custa meio milhão de euros. -----

---Queremos ainda desenvolver uma obra na Unidade de Saúde de Lousado, em que queremos também ampliar por forma a que fique apetrechada para o futuro de uma grande pretensão que temos, que é a criação de uma Unidade de Saúde Familiar em Lousado. E, portanto, vamos já fazer a obra por forma a que tal suceda. E, portanto, temos aqui uma panóplia de investimentos de obras. Umas já começadas outras que vão começar muito em breve e, obviamente, que toda esta dotação, quer por via dos fundos comunitários quer por via do orçamento municipal, está vertido, como disse há pouco, no respetivo orçamento. -----

---No desporto, temos duas grandes obras. Uma que felizmente começou, depois de uma série de constrangimentos/obstáculos que conseguimos ultrapassar com persistência e determinação que é o Centro de Atletismo de Famalicão (já foi lançada a primeira pedra, é só passar lá, a obra está a andar muito, muito bem). E, portanto, teremos aqui, segundo o Senhor Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, o Domingos Castro, que toda a gente se deve lembrar dele, pelo menos aqueles que têm mais alguma idade. Uma grande referência... aliás, eles eram conhecidos pelos irmãos Castro, porque eles eram dois: o Domingos e o Dionísio. E, portanto, dois atletas de grande referência não só a nível nacional, mas a nível internacional que cá esteve, e ele próprio que conhece bem o território nacional fez essa referência de ser um centro de atletismo dedicado ao atletismo, que são muito poucos em Portugal. Ele disse-me que andaria nos dois ou três num país

## Assembleia Municipal

---

inteiro em que um deles será em Famalicão. E, portanto, queremos que as 21 disciplinas do atletismo sejam aqui praticadas, sob o ponto de vista competitivo, sob o ponto de vista da formação desportiva, mas também obviamente que este equipamento estará disponível para a população e para projetos municipais em que podemos usar este belíssimo equipamento que se está a construir ali, no lugar de Talvai, aqui em Famalicão. -----

---Há um outro projeto que também era um anseio e uma ambição grande que vamos concretizar que são as piscinas olímpicas. Umas piscinas com pistas de 50 metros para ajudar o Grupo Desportivo de Natação, para que os nossos atletas também possam ter todas as condições para que a sua prestação ainda possa ser melhor, e já o é sem estas condições, como sabemos todos. E, portanto, estas pistas de 50 metros vão permitir a rotina de treinos adequada por forma a que o sucesso seja alcançável de forma mais facilitada. -----

---Obviamente que temos outro objetivo por trás destas piscinas. Como é sabido, o Projeto mais e melhores anos, que tem já cerca de 4.000 utentes ou mais de 4.000 utentes para as quatro piscinas que temos começa a não ser suficiente, e com estas quatro pistas de 50 metros transformar-se-ão de forma automática, através de um sistema automático em 8 pistas de 25 metros. E, portanto, na realidade será uma das nossas maiores piscinas sob o ponto de vista da sua capacidade para que também possamos servir cada vez mais e melhor os nossos concidadãos não só do projeto sénior, mas também da Escola Municipal de Natação. -----

---Queremos começar esta obra também rapidamente. Temos felizmente o projeto pronto, projeto complexo, mas que está pronto. E, portanto, quero lançar o concurso também rapidamente. -----

---Na habitação, um grande desígnio nacional e também obviamente nosso, de Famalicão. Já tive oportunidade de falar algumas vezes sobre a habitação. -----

## Assembleia Municipal

---

---Sob o ponto de vista privado, nós somos do concelho onde mais se constrói em Portugal, Famalicão é um deles. Não é único, mas é um deles.-----

---Felizmente que a nossa curva demográfica... ontem foi aqui referido que até 2021 baixámos um bocadinho, já estávamos ali numa linha de tendência de estagnação, e a partir de 2022 e 2023 houve um incremento da nossa demografia por via da deslocação de nossos concidadãos portugueses que viviam noutros concelhos, que resolveram deslocar-se para Famalicão, segundo o INE em cerca de 2.300 ou 2.200 pessoas (estou a falar de 2022 e 2023 porque 2024 ainda não terminou, como sabem, ainda não temos esses dados. E, portanto, neste momento, temos mais estes concidadãos portugueses que escolheram Famalicão para terem o seu projeto de vida. -----

---Mas sabemos que a habitação para além de escassa porque a procura é muita, felizmente, é chamado o bom problema, obviamente que também sabemos todos que os preços da habitação subiram muito, o arrendamento de forma proporcional também subiu. E, portanto, nós temos que ter aqui outra oferta no que concerne à habitação não só de renda apoiada como temos, como é sabido a chamada habitação social, tecnicamente é renda apoiada. E queremos desenvolver outra oferta que não da renda apoiada, mas do arrendamento acessível. E, portanto, é isso que nós estamos a construir, já estão em construção 180 habitações, posso fazer referência às freguesias onde estão a construir-se estas habitações, e, portanto, podem ser visitáveis para quem entender. -----

---Para o arrendamento acessível, é a renda ser inferior àquela que é mediana da renda aqui no nosso concelho.-----

---Estão-se a construir: em Castelões, Gondifelos, Delães, Oliveira Santa Maria, Carreira, Bairro e Telhado. Para já são estas as freguesias onde esta construção está-se a desenvolver – as 180 habitações – e, obviamente que está no respetivo orçamento a dotação orçamental para que possamos evoluir com estas construções.-----

## Assembleia Municipal

---

---Estas construções são resultado das ofertas públicas de aquisição a 1 e a 2 que lançamos também há poucos meses atrás. -----

---Nós ainda queremos desenvolver mais. Temos vertido no orçamento mais dotação orçamental, também no âmbito do arrendamento acessível. Estas foram os resultados das ofertas públicas de aquisição, mas nós queremos também lançar concursos para reabilitação. Lembro-me de cor, portanto, de memória, de Oliveira S. Mateus (umas habitações que adquirimos, que precisam de ser obviamente reabilitadas), mas queremos lançar outros concursos nomeadamente concessão e execução patrocinados pelo PRR, por isso está não definido porque ainda temos o acordo, mas não temos o contrato. O contrato, como é sabido, na habitação com o IHRU é apenas feito quando nós já tivermos os concursos e, portanto, estamos à espera de lançar os concursos para que se efetive o contrato, e só a partir daí é que esta dotação do não definido passa para o definido. Mas queremos desenvolver noutras freguesias também mais habitação para o arrendamento acessível. E, portanto, no âmbito da habitação estamos aqui a fazer o investimento (é o maior também da nossa história), mas o que importa aqui é termos muitas habitações por forma a que nós por esta via possamos atenuar, porventura não resolver, mas atenuar também este efeito da escassez e do preço da habitação em Portugal e na Europa em geral.

---Nas freguesias, também temos aqui previsto na dotação base um aumento de 20%, relativamente ao ano corrente, para que as Senhoras e Senhores Presidentes de Junta possam continuar neste bom âmbito que tem tido de grandes investimentos nas nossas comunidades de freguesia, para que em todas elas haja igualdade de circunstância. O mesmo é dizer: uniformidade, coesão territorial por forma a que em qualquer uma destas 49 comunidades de freguesia seja bom viver e, com as características próprias de cada uma, uma identidade própria de cada uma, mas em todas elas haja excelente qualidade de vida, como está a suceder. -----

## Assembleia Municipal

---

---Na questão da segurança, começou recentemente a obra da esquadra da Polícia da Segurança Pública, portanto, é uma obra que vai continuar no próximo ano para que esta força de segurança também possa ter todas as condições, que não tem, para que preste cada vez mais e melhor o serviço que é muito importante. Aliás, a ordem do dia a nível, eu diria que era a escala quase que mundial se fala na segurança, portanto, as nossas forças de segurança têm que estar apetrechadas dos meios, das condições, neste caso em particular, tendo uma delegação de competências nas condições físicas, que a nossa competência termina aí, é concretizar esta empreitada por forma a que a PSP fique com todas as condições.-----

---Claro está que nos falta trabalhar para a questão da Guarda Nacional Republicana por forma a que também o desfecho possa ser o mesmo que tivemos para com a PSP. -----

---Na proteção civil, queremos para além da manutenção dos apoios aos Bombeiros, como é sabido, que só neste mandato subimos em mais de 40% o apoio aos Bombeiros direto.

---Queremos também, e estamos a fazer esse levantamento, investir nomeadamente em equipamentos por forma a que estejam bem apetrechados para que nós, caso necessitemos, sejamos bem socorridos, bem protegidos, e para isso os Bombeiros também têm que ter os respetivos equipamentos ou veículos por forma a que possa suceder o socorro quando for necessário.-----

---Permitam-me aqui um dado importante de investimento também nas IPSS's. Como é sabido, nós estamos a fazer - IPSS's – o maior investimento da nossa história também no alargamento de número de vagas, cujas obras terminaram e outras que estão em desenvolvimento, havemos de chegar às cerca de 600 vagas de incremento nas várias valências sociais. Isto só sucede porque realmente nós estivemos ao lado das IPSS's, pelo menos numa parte delas porque algumas delas não queriam ir a jogo (estamos a falar de muitos milhões de euros) com um défice muito significativo entre aquilo que é o valor da

## Assembleia Municipal

---

empreitada e o valor do patrocínio do fundo comunitário, seja ele por via do PRR, seja ele por via do programa PARES. E, portanto, a Câmara Municipal, eu próprio me disponibilizei para ajudar, e só este ano transferimos para estas obras cerca de 1 milhão de euros, e no próximo ano vamos transferir mais 1 milhão de euros para as IPSS's, é um apoio que nunca sucedeu, mas para que nós tenhamos no âmbito desta dimensão social que eu quero que seja cada vez mais robusta/musculada para ajudar os nossos concidadãos que muito precisam de nós, as IPSS's têm aqui um papel fundamental. E, portanto, não faria nenhum sentido não haver uma grande disponibilidade financeira como está a ocorrer este ano – 2024 e 2025 – por forma a que estas obras continuem e que sejam concretizados.-----

---A despesa corrente, porventura falo aqui dois ou três pontos. Há sempre o chamado dossier ambiental que é incrementado todos os anos (água, saneamento e resíduos sólidos) também todos os anos aumento, e, portanto, há uma proporcionalidade.-----

---Falo da rubrica dos projetos, como é sabido os projetos são essenciais para a boa planificação para que nós estejamos na condição necessária para podermos candidatar aos fundos comunitários, e daqui a pouco aos overbookings, também, vão surgir às reprogramações dos fundos comunitários, nós temos que estar bem apetrechados de projetos, com grande maturidade senão ficamos de fora do processo. Como sabem há uma grande competitividade entre territórios no que concerne aos fundos comunitários, porque uns têm mais outros têm menos, significa que uns ganham e outros perdem. E, portanto, a rubrica de projetos está com um valor também considerável.-----

---A rubrica do pessoal aumentou muito, tem aumentado aliás, não é de agora uma linha tendência de crescimento. Os salários felizmente estão a subir, é o que tem mais peso a subida de salários, mas também os reposicionamentos na carreira que tem sucedido de forma mais frequente, e agora com a nova metodologia da avaliação do SIADAP

## Assembleia Municipal

---

obviamente que o reposicionamento ainda vai acontecer a cada ano. Portanto, todos os anos irão acontecer reposicionamentos porque o número de pontos necessários para que tal suceda diminuiu, e, portanto, precisam de menos anos para subirem na carreira no escalão. E, portanto, estes reposicionamentos estão aqui vertidos, e o somatório destes dois contributos dá sempre um valor considerável.-----

---Como é sabido, nós também temos na nossa dimensão Municipal os colaboradores que pertenciam ao Ministério da Educação, Ministério da Saúde e que transitaram para a Câmara Municipal, o que engrossou muito o nosso número de colaboradores que já vai cerca de 1750, e com os avançados cerca de 1850 qualquer coisa do género. Está sempre haver uma oscilação diária porque com um número tão grande obviamente que há uma dinâmica maior nos Recursos Humanos, sempre pessoas a reformarem-se, pessoas a entrar, pessoas a pedir mobilidade de cá para fora de fora para cá. Portanto, existe esta sempre mobilidade grande, basta haver uma pequena percentagem de mobilidade 2 ou 3% que já representa muito do seu ponto de vista global.-----

---Vamos incrementar também no âmbito do programa “Casa Feliz”, já o fizemos em 2024 também a reabilitação da habitação sob o ponto de vista do investimento, este ano já vamos em 42 casos - 42 casas que foram reabilitadas – para que as famílias possam permanecer nessas habitações, e com isso não sejam necessárias mais habitações para alojar estas famílias, até porque querem permanecer nestas habitações.-----

---Sob o ponto de vista de despesa corrente, o apoio à renda. Como sabem agora é pedido a todo o tempo. Portanto, os agregados cumprindo critérios têm direito o apoio à renda, portanto, isto é, de forma ilimitada, obviamente que há uma estimativa para a respetiva dotação, mas caso haja mais necessidade esta dotação tem de ser incrementada porque neste Regulamento que foi revisto “Apoio à Renda” não temos limitação orçamental. Os agregados que precisem são aqueles que vão ter o respetivo apoio.-----

## Assembleia Municipal

---

---Manteremos também o investimento à semelhança deste ano no que respeita à promoção de Famalicão, que é muito importante, nós estamos cada vez mais no radar, é inegável, toda a gente fala de nós e fala muito bem de nós. E, portanto, nós vamos continuar com esta trajetória de enorme sucesso que temos tido, aliás estamos a ser um farol das políticas públicas, e, portanto, atrás de nós, no ano a seguir a nós, fazem exatamente aquilo que nós fizemos no ano anterior. É bom que assim seja, e eu não me importo que assim seja.-----

---Vamos continuar “Que vai à Vila”, no centro renovado da cidade, as festas Antoninas com grandes concertos, o Artesanato também com grandes concertos, a festa da Flor, o Carnaval, a Semana Santa que ainda queremos acrescentar, a feira de S. Miguel, agora com um novo layout que começámos este ano e que vamos evoluir, o Natal claro está, o nosso lugar de Natal, a Aldeia de Natal. E, portanto, vamos ter propostas semelhantes a este ano com dotações orçamentais semelhantes, mais coisa menos coisa, porque também depende um pouco dos preços dos equipamentos nomeadamente palcos, som e luz estão cada vez mais caros. -----

---Senhor Presidente, parece-me que... deixe-me só aqui um ponto. Um ponto que é importante que tem a ver com o estádio. Porque com certeza vão perguntar porque é que o estádio não está no orçamento? -----

---Eu antecipo já, até porque queremos que esta reunião acabe rápido para nós irmos ao nosso lugar de Natal e ao comércio local fazer as últimas compras do Natal. -----

---Como é sabido, e mantenho o que disse desde o início, não alterei absolutamente nada, o estádio não está na dotação orçamental para não ser a verba despesa corrente para patrocinar os trabalhos que estão a ser desenvolvidos por cinco técnicos que contratei, desde juristas a economistas por forma a que se materialize a respetiva concessão. Sempre disse que o estádio era naquele local como será! -----

## Assembleia Municipal

---

---Sempre disse que não quero que com o estádio nós comprometamos o futuro de Famalicão, estamos a falar de muitos milhões de euros e, portanto, a concessão, a figura que porventura nos ajuda nesse aspeto e que cumpre obviamente um programa funcional e arquitetónico e impactante porque quero que o estádio e a sua envolvente contribua mais para a dinâmica das cidades. -----

---Nós temos que aprender com erros de outros, não queremos cometer erros que outros cometeram, e como é sabido quem construiu estádios longes das cidades não os quer, alguns até os querem deitar abaixo como sabem e colocá-los junto às cidades. E, portanto, os estádios também podem contribuir muito não só com os jogos, espetáculos, grandes espetáculos de 15 em 15 dias, mas também todos os dias podem colaborar por forma a que haja cada vez mais intensidade na nossa cidade. E, portanto, nós estamos mesmo a concretizar toda a burocracia que é enorme, tremenda (nunca pensei que era tanta, foi uma aprendizagem boa), para que nós possamos rapidamente também abrir o concurso público, para que a concessão seja uma realidade e com isso obviamente a materialização do tão ambicionado estádio (já há décadas que o queremos e vamos ver se o conseguimos agora. -----

---Posto isto, penso que me ficaria por aqui porque já falei também bastante tempo. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Ao exemplo das minhas competições, não me importo de ser a lebre nesta corrida e dar então aqui o tiro de partida. -----

---Senhor Presidente, as expectativas que a CDU tem para o Concelho de Vila Nova de Famalicão são elevadas.-----

---Temos um povo trabalhador, honesto, competente, são eles os trabalhadores os principais responsáveis pela instalação de tantas indústrias e empresas no nosso concelho.

## Assembleia Municipal

---

---Temos uma indústria diversificada, dinâmica, com imensa capacidade instalada, exportadora e geradora de imensa receita, e ainda bem, para os cofres do município e do Estado. -----

---Temos um território magnífico com abundante água, terrenos férteis e recursos florestais que ainda resistem à ferocidade da especulação da imobiliária, mesmo daqueles que venham disfarçados de capitalismo verde. -----

---No entanto, chegados ao momento inicial deste longo debate, as nossas expectativas elevadas para o nosso concelho esbarram nas duas certezas que ao longo deste mandato se evidenciaram. -----

---A primeira certeza, é que por muitas sugestões, críticas construtivas, opiniões e perguntas que aqui façamos, o Senhor Presidente não vai ouvir, não vai responder, e a maioria que o sustenta vai aprovar este orçamento. -----

---A segunda certeza, é que ao contrário da CDU as expectativas desta maioria PSD/CDS para o nosso concelho, no nosso entender, são baixas. Só assim se compreende que se apresente este orçamento de continuidade, sem rasgo, sem uma ideia nova e sem que, no essencial se prepare o futuro dos nossos jovens, mas também da cada vez maior camada de pensionistas e reformados. -----

---Estamos perante o maior orçamento e plano de atividades de sempre, dizem com poupa e elevação, ainda hoje aqui o fizeram, com um volume global de cerca de 220 milhões de euros. todos nos recordamos que já em 2024 também estávamos perante o maior orçamento de sempre. Repete-se o slogan e persegue a ausência de soluções apesar do reeditado maior orçamento de sempre. -----

---O orçamento mais elevado de sempre conduz apenas aos problemas e às dificuldades de sempre porque mais importante que os milhões é a incapacidade desta maioria gerir

## Assembleia Municipal

---

bem os interesses dos famalicenses e de planear, projetar e pensar o futuro que queremos ter.-----

---E em relação a isso, ao longo deste mandato ficou bem patente a ausência de capacidade de projetar, construir e fiscalizar de que é exemplo mais claro são as intermináveis obras no centro do concelho. Apesar da ousadia dos números, a CDU reafirma que estamos perante uma gestão sem planeamento, incompetente e sem ambição, cansada e eleitoralista. Um orçamento de continuidade, de gestão do dia a dia apesar de todos os milhões.-----

---Em 2025, serão mais de 600.000 euros/dia. O número escandaloso para quem vive em Famalicão e tem dificuldade em pagar as contas e vive do seu trabalho.-----

---Sucedem-se os anúncios, os mesmos anúncios, ano após ano, sem qualquer correspondência entre a promessa e a concretização. E não podíamos deixar de referir o caso da pista de atletismo sucessivamente anunciada e outras tantas ignoradas ou esquecidas. Ainda hoje aqui o frisou e espero de facto que, com esta eleição, pela estima que tenho também pelo professor Pedro Oliveira, e realmente a presença do Domingos Castro aqui no lançamento da primeira pedra, espero de facto que esta então seja um projeto construído e esta pista seja posta aos serviços dos nossos atletas.-----

---Continuam as dificuldades em concretizar, sobretudo as promessas que mais falta fazem aos famalicenses e a quem, escolheu viver no nosso concelho, sendo os exemplos mais claros o difícil acesso à habitação. Mas podíamos falar de coisas mais básicas como a cobertura de rede de água e saneamento e que em pleno século XXI num dos concelhos, ou, aliás, a falta de cobertura de rede de água e saneamento e que em pleno século XXI num dos concelhos mais industrializados do país.-----

---Mas mais difícil para os munícipes que a conta da água, mais complicado que o IMI que cresce e o salário que permanece baixo, é o custo da habitação em Famalicão. Em

## Assembleia Municipal

---

Famalicão esta foi sempre uma questão de preocupação, uma vez que os sucessivos executivos ignoraram a falta de habitação a preços acessíveis num total desinteresse pela implementação de uma política equilibrada de habitação municipal verdadeiramente social. E não basta criar residências universitárias, uma competência que aliás deve ser assumida pelo Estado, e durante este mandato a questão que nós colocávamos era: Quantas casas a preços controlados foram construídas? Quantas residências para famílias construídas pelo município com renda acessível foram disponibilizadas? -----

---Se a habitação é difícil e inacessível em Famalicão, a mobilidade piora ano após ano. Em 2025, persistirá a ausência de soluções integradas de transporte público que não é pensado para quem estuda, trabalha ou simplesmente para o lazer. -----

---Para quando a adoção, por exemplo, da gratuitidade do passe para os reformados, ou aliás, para todos os reformados e idosos? Não seria esta uma medida bem mais interessante que a viagem anual que o município promove? Aliás, o ano tem 365 dias e a viagem anual é só mesmo naquele dia. Eu acho que os reformados e pensionistas precisam de mais atenção no ano todo. -----

---Entretanto, o concelho continua com problemas graves de trânsito que não se resumem apenas às horas de ponta, e a deslocação em transportes públicos coletivos é muito reduzida quer dentro do concelho, quer em ligação com os concelhos vizinhos. Nesta matéria é hora de defender por exemplo o passe intermodal como grande passe para o futuro da mobilidade no concelho e na região. E sobre isso, este executivo não se posiciona. -----

---Este é o último orçamento e plano de atividades de um Presidente e de uma maioria que após 24 anos de poder deixam sem resposta muita das necessidades que continuam a fazer-se sentir. -----

## Assembleia Municipal

---

---Não ignoramos que foram concretizadas algumas obras, mas perante tantos milhões, no nosso entender, exige-se mais. -----

---A proposta de orçamento e plano de atividades para 2025 continua sem trazer grande novidade contendo até fatores de preocupação que sabemos trarão graves problemas no futuro. -----

---O executivo camarário da maioria PSD e CDS disporá de um orçamento de mais de 200 milhões que inclui os valores associados à transferência de competências da Administração Central. Realizações que aliás o executivo acaba por não publicitar para que sejam entendidas como sendo obras da sua iniciativa, entendemos nós. A CDU sempre se colocou contra esta transferência e a forma como foi feita, porque consideramos que cabe à Administração Central assegurar que todos os cidadãos tenham iguais oportunidades de acesso aos direitos políticos, económicos e sociais fundamentais. Só com políticas nacionais podemos de facto dar esta garantia. -----

---Muitas destas estruturas e destes investimentos fizeram falta para fixar e rejuvenescer a população, para atrair empresas que apostem na modernização, amiga do ambiente, na criação de postos de trabalho e com melhores salários importantes para a consolidação e o reforço do comércio de rua e de comércio tradicional, em vez da aposta no licenciamento de grandes superfícies, que são cada vez mais, contribuindo para o esvaziamento humano no centro da cidade. -----

---Este é um orçamento de apoderamento de ideias, projetos e iniciativas de instituições e ou associações do nosso concelho, sejam elas no plano cultural, desportivo e até turístico; -----

---É um orçamento que aposta tudo aquilo que tem e pode no centro da cidade, ignora os problemas das freguesias mais afastadas; -----

## Assembleia Municipal

---

---É um orçamento que deixa dúvidas de alguns projetos, como é o caso do Estádio Municipal, que apesar dos repetidos anúncios e publicidade ainda ninguém percebeu a sua ideia. Aliás, ainda hoje o Senhor Presidente tentou aqui fazer e não conseguiu; ----

---E é, principalmente, um orçamento de continuidade. Uma continuidade que não serve Famalicão, que não resolve os problemas do concelho e dos famalicenses, uma continuidade que apenas promete que Famalicão possa continuar a ser o concelho dos baixos salários, do emprego instável, das receitas que já conhecemos e não resultam.---

---Assim sendo, a CDU votará contra este orçamento que consideramos poder, e deve ser, muito mais ousado.-----

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) - Sr. Presidente, Caros Famalicenses! -----**

---Senhor Presidente, eu que tenho quase sempre razão e raramente me engano, tenho a impressão que surge mais rapidamente uma Mesquita em Famalicão do que um centro de Atletismo ou as Piscinas.-----

---Não vou ser muito exaustivo, tentarei sim ser assertivo de forma a que compreendam a nossa posição.-----

---O orçamento é um mapa previsionial de receitas que o município prevê arrecadar e de despesas que prevê realizar num determinado período de tempo. -----

---O GOP constituiu um planeamento/orientações de âmbito regional em matérias de ordem económica, social, cultural, ambiental, ecológica e educacional. -----

---A nossa análise sobre o GOP e orçamento para 2025 tivemos em conta duas perspetivas: a análise material a análise política, tendo em conta tudo o que se passou nos últimos três anos e aquilo que prevemos que se vai passar.-----

---Esta é sobretudo uma fase de balanço de mandato, porque sabemos que daqui para a frente a propaganda política, tendo em conta as eleições de setembro 2025, vai imperar, e por isso gostaríamos desde já expor quais são as nossas expectativas.-----

## Assembleia Municipal

---

---O Chega de Famalicão aprovou nesta Assembleia os orçamentos apresentados pelo executivo nos últimos três anos, apesar desta maioria não precisar do nosso voto para nada, mas quisemos dar uma prova de boa fé e de contribuição. -----

---Várias vezes afirmamos que estávamos genericamente de acordo com o que nos era apresentado, mas que tínhamos dúvidas quanto à sua execução. E essas dúvidas foram-se adensando, confirmado ao longo do tempo, em muitos aspetos, porque, segundo a nossa opinião, houve inúmeras situações dúbias, decisões marcadamente erradas e falta de coragem em atuar em devido tempo. Tendo em conta que estamos a tratar do nosso município, e o nosso município como o Senhor Presidente disse não é um município qualquer, é o 13 maior orçamento do país, temos que ter ante de mais em conta, a capacidade de nos distanciar de orientações nacionais partidárias, até porque esta dualidade direita/esquerda na ação municipal (e noutras eventualmente) é redutora e até impeditiva de olhar para os interesses específicos de cada município. E não faltam, como sabemos exemplos por esse país fora, Presidentes de Câmara com coragem suficiente para divergirem da filosofia partidária e atuarem em prol dos interesses dos munícipes. Reparem: Assembleia Municipal de Beja aprova posições sobre impactos negativos da imigração; -----

---Presidente da Câmara de Loures quer penalizar cidadãos que participaram nos tumultos e usufruem de casas municipais; -----

---Presidente da Câmara de Alpiarça quer avaliar aquelas pessoas que recebem subsídios e apresentam sinais exteriores de riqueza. -----

---E depois, outras situações como cresce o número de pessoas não nacionais/residentes e que nada contribuíram, a usufruir do «nosso sistema nacional de saúde, o nosso Hospital e os nossos Centros de Saúde» são exemplo disso. -----

## Assembleia Municipal

---

---Falam do alargamento do Hospital, e muito bem, que é uma necessidade premente, mas não falam deste verdadeiro problema, este turismo de saúde. Estes são alguns dos muitos exemplos por esse país fora e no nosso concelho também. Só aqui é que não há tomadas de posição porque não se pode ferir suscetibilidades e faz-se de conta que não se passou nada. Isto porque para nós um Presidente da Câmara, nesta atualidade, dado este processo intenso de delegação de competências, é muito mais importante do que qualquer Ministro, que vão e vem, enquanto que o mandato camarário caracteriza-se pela estabilidade temporal o que permite verdadeiras reformas estruturais. E esta maioria já cá está há 23 anos!-----

---Senhor Presidente, o maior orçamento de sempre - 219 milhões - é simultaneamente um orçamento de ideias vagas sobre receitas e despesas previstas para 2025. Não sei de vossa excelência estará cá para o ano, ou até poderá estar, mas com outra configuração diferente nesta sala, de qualquer das formas os famalicenses de corpo e alma, olham para este orçamento, com o ênfase que tem sido dado, e veem nele uma oportunidade única para um pleno desenvolvimento do nosso município. Mas nós, tenho que lhe dizer com sinceridade, muitos de nós já não acreditam.-----

---Para que tal aconteça, é preciso coragem, afrontamento, iniciativa, poder de decisão e ter sempre presente as prioridades. Não se pode prometer tudo a todos. E ao abrigo de um certo poder discricionário dos municípios, discricionário, não arbitrário, não à margem da lei, há muitas coisas que não se fizeram e ao invés, preferiram andar neste folclore constante, a fazer lembrar outros tempos, em vez de atuarem por antecipação, por junção de dados que estão à vista de todos, utilizando constantemente este novo linguajar “inclusão”, integração, transição digital e energética, e no fim do dia somos entretidos com este tipo de conceitos que na realidade não tem concretização, porque de contrário, relativamente à transição digital ela implicaria uma reorganização e otimização de

## Assembleia Municipal

---

recursos humanos, que não foi feita, e há variadíssimos de exemplos por esse país fora de instituições que concretizaram esta ideia da otimização de recursos por exemplo autoridade tributária, por exemplo os Bancos. E a transição energética (eu por acaso tenho aqui um documento que pedimos a especialistas) e relativamente à transição climática é essencial para compreendermos a dinâmica das mudanças climáticas e da responsabilidade humana neste processo. A transição climática envolve mudanças climáticas causadas tanto por fenómenos naturais quanto pelas ações humanas. -----

---Resumindo, uma abordagem crítica da situação e perspetiva atual. A substituição de ecossistemas naturais por parques industriais de energias renováveis, com uma sinalização simbólica da sustentabilidade sem benefícios reais para o ecossistema global, o desenvolvimento económico ou o bem-estar das populações, investir em cosmética ecológica urbana como mobiliário urbano, criação de jardins ou espaços verdes esteticamente agradáveis em vez de melhorar infraestruturas de impermeabilidade de drenagem hidrológica, o que pode agravar catástrofes climáticas como enchentes e causar contaminação dos aquíferos naturais e das infraestruturas urbanas com águas residuais. Possíveis funções: economia circular, promover reciclagem, reutilização, incentivos financeiros e fiscais, oferecer subsídios, incentivos fiscais e linhas de crédito para projetos sustentáveis, regulamentação e cálculo de construção, educação e formação, parcerias e projetos piloto, infraestruturas verdes, avaliação de impactos, apoio à inovação, modelos circulares, etc. etc. -----

---E quanto à integração ou inclusão dizer aos novos habitantes, e já o dissemos aqui variadíssimas vezes, não somos de maneira nenhuma contra a imigração, somos sim contra a imigração descontrolada, dizer que isto é Portugal, que isto é Famalicão, um estado de direito, com regras, com identidade, com história, com tradições e costumes que queremos e devemos preservar, e que não aceitamos imposições, nem desrespeito

## Assembleia Municipal

---

pelos nossos valores e que não pode valer tudo com base num conceito estéril e assobiar para o lado como se nada estivesse a acontecer perante a preocupação dos famalicenses e dos portugueses como revelou um estudo recente, e depois deparamo-nos com situações de precariedade e conflitos sociais. -----

---Senhor Presidente, não vamos negar que em alguns aspetos o nosso município evoluiu favoravelmente, e a questão da robustez financeira, é talvez a mais importante, desde que herdamos em 2001 uma dívida de 55 milhões de euros, e agora está substancialmente reduzida. -----

---Mas este é sobretudo o orçamento do PRR e da transferência de novas competências com um incremento de 56 M€ face a 2024. -----

---Mas a questão do PRR levanta muitas outras questões por exemplo a ex-Ministra do Partido Socialista e atual Eurodeputada, Elisa Ferreira, disse que é penoso ver Portugal com tantos apoios que teve ao longo destes anos todos ainda continua como um dos países mais atrasados (ex-Ministra e atual Eurodeputada). Portanto, todas estas dúvidas relativamente à aplicação dos dinheiros do PRR continuam a subsistir. -----

---A nós, e abreviando aqui, compete essencialmente transmitir o pensamento comum dos cidadãos e revelar aqui os seus anseios, os seus desejos. -----

---Já falamos ontem no tecido empresarial, já falámos nas famílias que precisavam de um sinal numa altura crítica que vamos com certeza entrar em recessão. -----

---Ainda ontem alguém falava dos impostos (dois atores do mesmo palco) e alguém dizia que a estabilidade fiscal é um aspeto que agrada os investidores. É verdade! Mas o que não agrada aos investidores é esta carga fiscal colossal. E por isso o nosso esforço seja sempre no sentido de aliviar as famílias e as empresas. Falou-se muito na perda de receita, e porque é que não se falou uma única vez na redução da despesa?-----

## Assembleia Municipal

---

---Por isso gostaríamos que houvesse uma efetiva descida de impostos um sinal claro que se desse às famílias e às empresas. -----

---Senhor Presidente, nós temos uma noção muita profunda do que pretendemos para o nosso município. Durante estes três anos alertamos para várias situações incompreensíveis que não tem uma justificação plausível. -----

---A autarquia, as empresas e as instituições do concelho de Famalicão que concorreram aos diferentes apoios do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) já viram aprovados mais de 180 milhões de euros da bazuca europeia, num total de mais de 2600 projetos que envolvem mais de 2800 beneficiários e que representam 30% do investimento do PRR na sub-região do Ave. -----

---Empresas e instituições sediadas em Famalicão têm mais de 100 milhões de euros aprovados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A informação foi avançada por Eduardo Pinheiro, secretário de Estado do Planeamento do anterior governo socialista. --

---Alguém está a desinformar porque há aqui uma discrepância enorme e que levanta uma serie de dúvidas. Alias, é o próprio Presidente de Câmara que diz que há falta de articulação nas candidaturas ao PRR. Mais, mostrar os principais beneficiários do PRR?

---E a questão é: Este dinheiro vem mesmo, Senhor Presidente e vai mesmo ser aplicado naquilo que se propõe?-----

---Vamos então analisar sucintamente e se me permitem fazer algumas comparações para tirar uma conclusão óbvia.-----

---O distrito de Braga tem a maior taxa de execução do PRR a nível nacional 47% (ler os orçamentos do distrito de Braga). -----

---A Câmara vai gerir 219 milhões(importante) diz o Portal da Câmara, gerir, diz bem, falta agora saber se vai gerir bem ou mal.-----

## Assembleia Municipal

---

---Durante o próximo ano, da totalidade do investimento de 77,2 milhões de euros, 37 milhões de euros provêm de financiamento comunitário.-----

---Na apresentação do orçamento, Mário Passos destacou alguns investimentos já anteriormente anunciados como a obra de requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, cuja empreitada começa em janeiro, a renovação da escola de Mões e de Brufe cujo concurso público será lançado no próximo ano. -----

---Beneficiação da rede viária. Para além disso temos:-----

---Investimentos ainda à área da saúde como a nova Unidade de Saúde Familiar de S. Miguel o Anjo, em Calendário que já está em curso, e a nova USF de Joane cuja empreitada deverá arrancar “nas próximas semanas”. Resta saber se vamos ter médicos e enfermeiros. -----

---O arranque da construção do Centro de Atletismo e a remodelação das piscinas municipais de Famalicão foram investimentos apontados para decorrer no próximo ano, juntando-se a estes a construção de 240 fogos habitacionais para arrendamento acessível.

---O documento para 2025 engloba um conjunto de obras de beneficiação da rede viária, com intervenções nas Estradas Municipais 572, 562, 571 e 571-1, na Avenida Marechal Humberto Delgado, da construção de uma nova rotunda na Via Intermunicipal de ligação a Mogege. Cá estaremos para ver, porque durante estes três anos, apesar de todos apelos, nada foi feito. -----

---E a nós compete-nos essencialmente transmitir o pensamento do comum dos cidadãos e revelar aqui os seus anseios os seus desejos.-----

---Comecemos pelo tecido empresarial famalicense, afinal grande gerador da riqueza. Porquê as empresas? Porque sem as empresas do nosso município não somos nada. ----

---Senhor Presidente, como sabe estamos num período complicado, várias empresas por esse país fora e no nosso município enfrentam dificuldades decorrentes da conjuntura

## Assembleia Municipal

internacional, especialmente empresas ligadas ao têxtil que tem conexão com outros ramos, como por exemplo o ramo automóvel. E à pergunta porque não concorrem a fundos do PRR, a resposta é sempre a mesma; excesso de burocracia, demasiados requisitos, falta de celeridade e simplificação de processos, indefinição quanto à aprovação e gastos que é preciso adiantar e que não dispõe.-----

---1º - PRR falar das empresas/instituições públicas, das privadas dizem que há 100 milhões disponíveis para Famalicão, mas se os houver é praticamente para grandes empresas e bem, porque as PMÈS normalmente não têm acesso-----

---Depois deste enquadramento deixe-me citar uma frase de Elisa Ferreira, Ex-ministra socialista e atual eurodeputada “é penoso ver que Portugal com tantos anos de apoio, ainda está entre os países atrasados.-----

---Por isso, gostaríamos que a isenção sobre o lucro tributável para empresas com volume de negócios até 250 mil euros. Gostaríamos que este valor fosse substancialmente maior, era um sinal importante e fundamental nesta altura em que previsivelmente entraremos em recessão.-----

---E por falar em impostos, já todos sabem o pensamos do IMI. Na impossibilidade de extinguir este imposto para a primeira casa de família, gostaríamos que a redução fosse muito mais além. A descida mínima é insignificante, representa uma perda de receita na casa dos 500 mil euros. Era para nós outro sinal importante dado às famílias. E por falar em famílias, quase 5 mil famílias vão receber cabazes solidários. Senhor Presidente, o que é isto? Propaganda eleitoral ou uma realidade que nos devemos envergonhar? Ou as duas coisas?-----

---Em termos de política fiscal, há uma redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de meio ponto percentual (de 0,34 para 0,335%), a segunda descida deste imposto destinos da Câmara, mas são *pinuts* já a participação do município no IRS vai

## Assembleia Municipal

---

manter-se nos 4,5%, assim como a Derrama, que vai continuar com uma taxa de 1,2% sobre o lucro das empresas cujo volume de negócios seja superior a 250 mil euros. ----

---Senhor Presidente, -----

---Nós temos uma noção muito aprofundada do que pretendemos para o nosso município. Durante estes três anos alertamos para várias situações incompreensíveis que não tem uma justificação plausível.-----

---Se por um lado fomos compreensíveis relativamente por exemplo ao atraso das obras do centro da cidade, porque houve uma série de imponderáveis, que compreendemos, por outro torna-se incompreensível certas escolhas e certos procedimentos. O que o comum dos cidadãos não entende, e nós estamos aqui a representar o comum dos cidadãos, é que pouco tempo depois de ter sido inaugurada as obras no centro da cidade surjam aqueles problemas que conhecemos. E a pergunta é lógica: Não houve não há no meio de tanta gente que trabalha na Câmara, alguém com discernimento suficiente para fiscalizar e supervisionar as obras de forma a evitar este tipo de situações? Não há fiscais, não técnicos capazes?-----

---Forças de segurança – Reparei que dedica uma página às Forças de Segurança, não deixa de ser curioso. -----

---A esquadra da PSP está finalmente em obras após 32 anos.-----

---Mas faltam efetivos, como o Senhor sabe. E depois o quartel da GNR em condições deploráveis, que devíamos ter vergonha. Para quem conhece o quartel da GNR de Famalicão, devíamos ter vergonha. Parece-me até inclusive que um dia destes houve uma intervenção da Câmara a propósito de uma porta que caiu no quartel da GNR. -----

---Eu sei que não é responsabilidade, mas nós também ao abrigo da tal discricionariedade, já podia ter feito qualquer coisa, ou deveríamos ter feito qualquer coisa pela dignidade dos homens e mulheres que trabalham na guarda. Por isso, também, questionámos o poder

## Assembleia Municipal

---

de negociação desta Câmara e logo agora que temos um governo da AD e que poderá facilitar o desbloquear essa situação.-----

---Um outro aspeto que eu gostaria de referir: cultura e desenvolvimento cultural, turismo ou a falta dele. -----

---Este é um assunto que temos exposto variadíssimas vezes. As antoninas, o carnaval, a feira da gastronomia, são de facto eventos que atraem gente e dinamizam o concelho, mas convínhamos, Senhor Presidente, à custa de muito dinheiro do erário público. Temos 7 museus sem qualquer dinâmica, não temos um produto de valor acrescentado, como tem por exemplo Barcelos, Guimarães, Ponte de Lima, Braga etc. e não há ninguém que tenha iniciativa para promover um produto, uma ideia que cimente Famalicão como um destino a visitar. -----

---Por último, chamou-me a atenção aqui um problema porque já falamos de saúde, de habitação e não vale a pena estar aqui a enfatizar mais esses pormenores porque falamos durante estes últimos três anos, chamou-me a atenção um capítulo que dizia: “responsabilidades contingentes”. Já são 14 milhões que estão em jogo em vários processos. -----

---Senhor Presidente, concluo dizendo o seguinte: este poderia muito bem ser o nosso orçamento, mas com outros protagonistas, com outras ideias, com outras ações.-----

---Não se pode resolver problemas em 2024, em 2025, quando se tem uma mentalidade, de outros tempos quando não se colocavam este tipo de desafios. -----

---O Chega vai por isso, desde há três anos, optar pela abstenção. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Não é só a CDU que não acredita. Não é só o Chega que não acredita. Também o PS não acredita, e também os famalicenseiros não acreditam nesta maioria estafada, gasta, deteriorada, que está no poder envelhecida há quase meio século.

## Assembleia Municipal

---

---Louvo o grito de Ipiranga do Chega que teve a ousadia de criticar, como tem feito ao longo destes anos, a atitude inconsequente da Câmara Municipal, e pela primeira vez na história deste órgão, teve a coragem de dizer: não damos o aval a este estado de coisas. Não deve ser dado. -----

---Este GOP e Orçamento são de balanço de fim de mandato. Estão aqui plasmadas as grandes opções do município e nisso ficam desenhados os caminhos futuros de todo o concelho de Vila Nova de Famalicão.-----

---Ex.mo Sr. Presidente, analisado o orçamento, ao contrário das palavras que nos devotou logo na página inicial desse documento este orçamento não é mesmo uma boa notícia para todos os famalicenses. -----

---Desbaratou-se o maior orçamento da história de Famalicão. Famalicão com o Euromilhões em prémio máximo devido ao esforço e impostos dos famalicenses e V. Exa. e os seus pares desbaratam a sorte dos impostos de todos nós com uma gestão corrente casuística, impregnada de mofo e de lugares comuns, sem um único desejo, sem uma obra de referência, como aqui disse a CDU, ou seja, sem nada que nos projete para um futuro melhor para Famalicão e para os famalicenses.-----

---Como V. Exa. refere na página 13 deste documento, Famalicão aspira a ser um dos melhores territórios para se viver... mas não é Senhor Presidente. O trânsito está um caos, não há estacionamento no Centro Urbano, os transportes públicos não dão resposta às reais necessidades dos cidadãos, os ratos tomaram conta da cidade, o saneamento corre em diversos locais a céu aberto, a rede de água é quase toda ela do tempo de Agostinho Fernandes e do PS e ao fim de tantos anos de uso verde água como é normal, abatem-se árvores por todo o concelho sem plantar novas ao mesmo ritmo, florescem as florestas espelho de fotovoltaicos por todo o concelho, muitas delas com abate e desflorestação total da vegetação autóctone e sem licença, constrói-se em áreas protegidas de RAN, não

## Assembleia Municipal

há habitação disponível a preços acessíveis, entre muitos, muitos e outros problemas que afligem o dia-a-dia dos cidadãos e, neste descalabro, V. Exa. até parece um famoso imperador romano... toca lira. É isso, Senhor Presidente, diverte-se ... e eu proponho a identificar como. V. Exa. nas diversas áreas do orçamento, por exemplo na área ambiental se refugia numa pretensa intenção de redução de pegada ecológica e carbónica, mas vejamos as “Agendas” da Câmara:-----

---Famalicão Ecológico???-----

---Propostas:-----

a) - Água em todo o concelho em pleno século XXI; eu pensei que neste século com a maioria a governar este quarto século, este assunto estava resolvido. Não está, Senhor Presidente? Por isso é que os famalicenses não acreditam mais. Houve um quarto de século para tratar disso, não venham agora com desculpas. Um quarto, um inteiro quarto de século para tratar disso...-----

b) Parque da Devesa outra vez; Parque da Devesa é uma conquista consolidada.-----

c) Separação dos Resíduos Urbanos; tudo por fazer.-----

d) Redução das perdas de água. Também por fazer.-----

---As propostas para esta “Agenda” estão na página 19 a 25 e são uma mão cheia de nada e outra mão de coisa alguma porque há muito que no Século XXI todos os famalicenses deviam ter água potável e esta maioria governou todo este século.-----

---O parque da Devesa é um projeto oriundo do tempo do PS e não tem que ser “erguido” como novidade porque é uma conquista consolidada de todos os famalicenses. Tomar conta dele não é um direito ou novidade, é uma obrigação do Município. No capítulo da separação de resíduos o nosso município está a milhas luz dos desígnios estabelecidos por lei. Temos perdas de água brutais e não se percebe qualquer investimento com dimensão para substituir as velhinhas condutas do tempo do PS.-----

# Assembleia Municipal

## ---Ordenamento do Território e Urbanismo-----

---Propostas:-----

a) - Ativação comunitária – envolvimento dos cidadãos. -----

b) - Revisão da Reserva Ecológica Nacional. -----

c) - Uma ou outra intervenção pontual. -----

---Propostas nas páginas 27 a 29 denotam uma total ausência de pensamento estratégico global e modelar. Atentados ambientais com desflorestação rasante e o total desrespeito por áreas protegidas como os cometidos em Cabeçudos, nas Pateiras e em Ferreiros em Fradelos, no Monte de Santa Catarina, a par com as florestas artificiais de espelho ao estilo Mário Passos que até escreveu um livro sobre a matéria.-----

## ---Transportes-----

---De positivo a Câmara reconhece neste documento a essencialidade dos transportes no âmbito das políticas públicas, mas depois o que é que faz? O que é que propõe aos famalicenses? “Bilhética mais atrativa e divulgação”, tudo sem coragem, sem rasgo para pensar em soluções como as que estão em vigor no Luxemburgo, nas áreas Metropolitanas ou até recentemente na Comunidade Intermunicipal do Oeste em Portugal. Esta Câmara não tem coragem, não tem rasgo, não está a ver o futuro, não está a ver o amanhã. -----

---As soluções propostas estão nas páginas 31 e 32, mas de novo, caríssimos, uma mão cheia de nada e outra de coisa alguma. -----

## ---Rede Viária-----

---De novo mera e confrangedora gestão corrente adormecida. Anunciadas que ficam algumas meras intenções no plano de algumas acessibilidades e estacionamento nas páginas 33 e 34 ficam totalmente por resolver, adiada sine die, soluções de mobilidade e descongestionamento da rede viárias que evitem a sobrecarga das redes viárias existentes.

## Assembleia Municipal

---

---Continuam os múltiplos “dead ends” espalhados por todo o concelho e que se enumeram alguns a título meramente exemplificativo. -----

---Para quando uma ligação expedita entre Joane e Braga através da EN 309? -----

---Para quando uma ligação expedita entre Ribeirão e Fradelos via Valdossos e Aldeia Nova? -----

---Para quando uma ligação expedita entre Fradelos e Vilarinho das Cambas via Moinhos de Vento?-----

---Para quando uma ligação entre Gondifelos e Fradelos via Painho? -----

---Para quando uma ligação entre Brufe e Outiz? Expeditas, terras que estão próximas, que estão contíguas umas às outras, mas para lá chegar é preciso dar uma volta imensa e congestionar toda a rede viária existente. -----

---Para quando uma ligação expedita que ligue a zona Industrial de Sam à nova variante da EN 14? Que equacione os brutais congestionamentos do entroncamento do Regador em Ribeirão, etc., etc., etc. É confrangedor ... Nada! Nada, famalicenses, com este orçamento! Nada, apesar deste dinheiro todo. -----

---Transição Energética -----

---De boas intenções caríssimos está o inferno cheio. De facto, apesar desta Câmara anunciar uma intenção de dotar os edifícios municipais de uma autonomia energética de 50% com um famigerado programa de investimento nesse sentido não se percebe no orçamento qualquer rubrica específica que cubra essa suposta intenção anunciada, nem sequer qualquer redução na despesa de eletricidade em conformidade. Porque reparem, se eu digo que vou gastar x em 50% dotar 50% dos edifícios, vou reduzir em 50% dos consumos. Mas, não há redução nenhuma no estimado para a eletricidade. Não bate a cara com a careta. É umais um daqueles chavões de treta, preanunciado como mera intenção, inscrito em grandes rubricas genéricas orçamentais sem dotações orçamentais específicas

## Assembleia Municipal

---

que depois acabam objeto de sucessivas alterações orçamentais feitas todas de forma oportunística e casuística. A “Oeste nada de novo”, é mais uma oportunidade perdida. Ao invés disto proliferam os parques fotovoltaicos de negócio para os privados. Esses é como cogumelos, em qualquer esquina e cada vez há mais. -----

--- Agenda Famalicão Qualificado???-----

---A situação não é mais animadora no plano da Educação. São conhecidas as dificuldades dos pais famalicenses para encontrarem soluções e lugares de creche e na educação pré-primária para os filhos. Num orçamento de Euromilhões não se aloca um cêntimo para creches novas e também se aloca muito pouco ou quase nada para as pré-primárias ignorando-se de forma desconcertante essa real necessidade dos pais e as dificuldades das famílias. Não adianta pregar chavões de marketing para um Famalicão supostamente qualificado ao mesmo tempo que se desconsideram na totalidade as reais necessidades dos cidadãos famalicenses. O investimento nas creches e na Educação pré-primária devia ser assumido de frente pelo Município que ao invés disso enterra a cabeça na areia desconsiderando as reais necessidades dos pais e o futuro do concelho. Agora programas de gestão corrente e ocupacional isso é “aos montes” como se percebe das páginas 40 a 47. Creches, reforço das pré-primárias... programas da treta, da página 40 a 47. Lamentável, excelentíssima Câmara. Lamentável...-----

---Cultura-----

---Também é confrangedora a repetição anual dos programas da Cultura deste Município. De novo, a “Oeste nada de novo”. Basta uma mera leitura das páginas 49 a 54 para se perceber esse acomodar cultural sem rasgos de novidade ou direção. De salientar de novo a retomada de interesse pelo projeto do Castro de S. Miguel o Anjo, mas o escamotear do Castro do Facho já que grande parte da sua área de interesse e intervenção foi parcialmente soterrada por espelhos fotovoltaicos. -----

# Assembleia Municipal

---Juventude-----

---Não me irei referir expressamente à matéria da Juventude porque o PS delegou na JS a defesa e análise desta matéria. Ainda não ouvimos o nosso ilustre deputado da JS que ficou de intervir, mas aguardem aguerrida discussão e contraponto.-----

---Agenda Famalicão Integrador???-----

---As páginas 61, 63 a 66 do GOP dão-nos bem tónica das propostas nestas matérias. Dias de Comemorações e Acompanhamentos, mas que, para além disso, não traduzem qualquer investimento de fundo com significado nas pessoas e na ação de inclusão social. Boas palavras, mas ações praticamente nenhuma... aliás, no orçamento da Despesa da Divisão de Solidariedade Social, Família, Igualdade e Integração desta Câmara as duas maiores verbas são destinadas 157 mil euros a prémios, condecorações e ofertas (as habituais medalhas que nós conhecemos) e 1.339 mil euros para aquisição de serviços. Oportunidades para pobres carenciados quedam-se ao nível do acompanhamento e orientação nos programas camarários e, em última instância, com ironia porque nem não devia sequer haver ironia desta matéria, dá-se-lhe uma medalha porque para isso não falta dinheiro ou prémios e gratificações... essas coisas... -----

---Saúde e Habitação -----

---Em destaque aparecem apenas plasmados os investimentos do Governo de António Costa e do PRR em Vila Nova de Famalicão. No demais mera gestão-corrente. Atente-se que acabou com o PS na Câmara Municipal de Famalicão a promoção de Habitação Social, também aqui já reclamada pela CDU, quando tantos e tantos famalicenses carecem dela hoje em dia. Esta Câmara sustenta toda a política de habitação em programas de índole governamental e pontuais de mera ajuda parcial sem promover de facto habitação social para todos.-----

---Agenda Famalicão Dinâmico -----

## Assembleia Municipal

---

---Aqui há apenas a registar o anual aproveitamento por parte da Câmara Municipal do dinamismo do nosso tecido económico e empresarial através de meras estratégias de Marketing e de sorvedouros de dinheiro como os Made IN's e afins.-----

---Turismo -----

---Há que “boas” as intenções de promover o acesso turístico a Montes Panorâmicos. Diz-se: “Famalicão vai promover o acesso a montes panorâmicos.” A poente de Santa Catarina floresta de espelhos... portanto, subimos Santa Catarina e os turistas vão ver até Fradelos, quase, espelho mais espelho mais espelho. Que lindo Monte panorâmico a poente. A poente, um inferno infindável de espelhos refletores. É aquilo que se vê do Monte facho. Há que “boas” as intenções de promover percursos nas margens dos cursos de água no mundo rural quando estes infelizmente são fustigados por esgotos diretamente lançados ao Rio e a própria Câmara Municipal é disso péssimo exemplo como se viu há dias. Por exemplo: “pronto, há lá um problema vai-se resolver, mas, entretanto, vai para o rio. Foi há dias quem deu este exemplo. Projeta-se um programa de Comunicação e Promoção do destino turístico de Vila Nova de Famalicão, mas eu pergunto a todos. Do dinheiro da Câmara Municipal quanto tem visto com a promoção de sorridentes fotos do Senhor. Presidente Mário Passos em vários jornais subsidiados e quanto tem visto com a promoção turística do concelho? De promessas e de boas intenções está o inferno cheio, famalicenses...-----

---Famalicão Participativo e Estratégico-----

---Era de facto importante uma profunda e definitiva inflexão do modelo atual de gestão autárquico. Ao invés da promoção desmedida e até narcísica do edil, Vila Nova de Famalicão era essencial que se reorientasse o investimento comunicacional para a promoção do concelho. Não do edil, mas do concelho. -----

## Assembleia Municipal

---

---O lugar comunicacional hoje ocupado por Mário Passos deve ser substituído por Famalicão. O esforço público e de marketing na promoção pessoal de Mário Passos tem que dar lugar à promoção da Marca Vila Nova de Famalicão como pilar orientador de toda a estratégia municipal perante terceiros. Os homens passam, mas as instituições ficam e, por isso, Mário Passos há de passar um dia como passaram todos os anteriores edis. Não faz qualquer sentido os milhões e milhões de gastos na vaidade da sua promoção pessoal porque este irá sair e Famalicão vai continuar. Vamos sair todos, Famalicão vai continuar. Temos que investir em Famalicão. -----

---As estratégias futuras de planeamento estratégico devem ser reorientadas não para que esta Coligação ganhe eleições, mas para que o desenvolvimento estratégico futuro do concelho siga em frente porque amanhã seremos o que começamos a construir hoje. A estratégia de pessoalização e o culto de “bezerros de ouro” nada de bom ou positivo irá trazer a Famalicão e, por isso, urge colocar cada coisa no seu lugar devido. O culto da personalidade traz apenas vaidade e vacuidade no futuro... -----

---Por isso, caríssimos, este orçamento é infeliz e totalmente uma oportunidade perdida de abandonar o status quo. De abandonar o caminho errático desta metade de século que deixou algumas coisas feitas como aqui diz o Chega, mas acima de tudo muitas e muitas por fazer. Que desolador, Sr. Presidente ... de abandonar a mera gestão corrente que siqueira e eleioeira... 120 páginas cheias de quase nada de novo, estratégico ou promotor de um futuro melhor. Coisas e loisas sem inovação, sem interesse algum que não pare na mera gestão autárquica e corrente. -----

---Eu não me queixo por mim porque conheço V. Exa. e sei que V. Exa. não considera o pensamento político que aqui de forma preocupada expresso. Mas lembre-se Sr. Presidente que falo em nome do meu partido, dos outros partidos e acima de tudo em nome de todos os famalicenses.-----

## Assembleia Municipal

---

---Ao mesmo tempo que inunda os famalicenses com a repetida descrição das atividades correntes da Câmara Municipal V. Exa. e seus pares da velha maioria atrasam-se e são totalmente inconseguidos na resolução dos problemas reais, graves e urgentes dos famalicenses como por exemplo atrás referi na desorientação total à necessidade de reforço da oferta no ensino pré-primário. Sr. Presidente, a título de exemplo: -----

---1) - Zero de política na Habitação para além das intervenções e programas promovidos pelo Governo e pelo PRR. Fim da Habitação Social;-----

---2) - Total indiferença administrativa às questões ambientais com a profusa implantação de negócios a favorecerem privados, alguns deles sem licença nenhuma nem para desflorestação, é tudo abaixo, moto serra e terraplanagem e tá andar de mota;-----

---3) - Falta de segurança e de uma solução digna para o parque da juventude onde os jovens são assaltados reiteradas vezes. Já falei disso há um ano, Senhor Presidente! o que é que a Câmara fez desde então até agora para melhorar a segurança das pessoas que frequentam aquela área do centro da cidade;-----

---4) - Indiferença total às questões de segurança e de proximidade e às populações. O que é que foi feito para melhorar a segurança na Vila de Ribeirão? Constatamos até numa comissão, fez-se chegar isso à Câmara a necessidade de ponderar algum tipo de reforço da Polícia Municipal. Da presença da Polícia Municipal zero. Passou-se um ano Senhor Presidente.-----

---5) - O centro urbano continua totalmente desprovido de soluções de estacionamento minimamente dignas;-----

---6) - As Juntas de Freguesia são mantidas como “protocolo-dependentes”, a terem de mendigar migalhinhas para as suas comunidades quando só em festas, avenças de tios e afilhados e empedrados no centro da cidade a Câmara esbanja milhões e milhões a cada ano. Para quando um reforço da autonomia das freguesias e uma maior participação dos

## Assembleia Municipal

---

autarcas da freguesia na realização do orçamento municipal? A democratização de todo este processo. -----

---Deixei-lhe aqui novamente com já o fiz há um ano atrás meia dúzia de coisas, Senhor Presidente, que o Sr. há já muito tempo devia andar e ter agido e que deviam estar plasmadas soluções nesta oportunidade perdida que, apesar de tantos e tantos milhões, constitui o orçamento de 2025. -----

---Como já lhe disse tantas e tantas vezes V. Exa. não aprende nada sabe tudo, nunca se engana e raramente tem dúvidas. A velha maioria de há mais de 20 enganosos anos governa Vila Nova de Famalicão está, como seria de prever, parada no tempo, em aflitiva gestão corrente. Vive no quotidiano, sufocada com a espuma igual dos dias. Está assente nesta emperrada máquina de poder onde toda a gente até tem medo de dar opinião, de falar com verdade, divergir do *wagon effect*. Quem dentro do seu partido avisa para os problemas é fustigado com a ira de V. Exa. e dos seus pares que acha que pode e quer mandar em tudo e em todos. Engana-se, Senhor Presidente. Setembro de 2025 está já aí.

---As medidas apresentadas pelo executivo nos presentes documentos não passam de um plano de intenções abstratas e correntes sem qualquer relevância para o futuro. Há na ação da Coligação PSD/CDS falta de ambição, visão estratégica, compromisso com o futuro com Famalicão e com os famalicenses.-----

---O PS não espera desta velha maioria mais do que a mera gestão corrente, estafada, deserta de ideias para o futuro, afogada na rotina e por isso caríssimo só há uma solução para o marasmo em que esta Coligação, para o marasmo corrente, em que esta Coligação enredou o concelho: É absolutamente necessária uma “Vida Nova de Famalicão”. Faz falta uma “Vida Nova de Famalicão” e a única pessoa habilitada a conduzir essa Vida Nova é o seu sucessor, que está sentado à esquerda de si, como não podia deixar de ser, Eduardo Oliveira. -----

## Assembleia Municipal

---

---A fé, a esperança, a igualdade de oportunidades, um concelho aberto e atento a todos, o fim da bajulação e o fim do culto de personalidades, a autonomia das Juntas de Freguesia, o fim do desbaratar de milhões em Marketings e propagandas precisam de Vida Nova! -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – Hoje discutimos e votamos o maior orçamento da história do município de Vila Nova de Famalicão, 219 014 764,48€. -----

---A satisfação é enorme, o documento reflete o compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar de todos os famalicenses. -----

---Este orçamento, evidencia a determinação em responder aos desafios atuais e futuros por parte da coligação Mais Acção Mais Famalicão. -----

---O ano de 2025 representa o fecho do ciclo autárquico iniciado em 2021, mas é encarado com a mesma força e determinação como se fosse o primeiro ano, aliás, foi sempre esse o apanágio dos vários executivos ao longo dos últimos 23 anos. -----

---Embora apresentando um valor histórico para 2025, este executivo, não nos apresenta nada mais, nada menos, que uma linha de continuidade e de coerência com o projeto sufragado pelos famalicenses. -----

---Continua com uma governança assente no bem-estar dos famalicenses, não esquecendo o passado, de viver o presente e pensando o futuro, determinados na construção de um concelho cada vez mais dinâmico, inovador, coeso, sustentável e atrativo. -----

---O ano de 2025 terá um investimento record. -----

---Serão investidos mais de 77 milhões de euros em obras fundamentais para o futuro de Famalicão. -----

---Serão obras em várias áreas, na Educação, no Desporto, na Habitação, na Saúde, na Solidariedade Social, no Ambiente. -----

## Assembleia Municipal

---

---Serão obras assentes em contas municipais sólidas, responsáveis e equilibradas, mas ao mesmo tempo na grande capacidade que a autarquia tem demonstrado de captação e execução de fundos comunitários.-----

---Vila Nova de Famalicão continua a reconhecer a educação como pilar essencial do progresso, por isso serão alocados recursos significativos para a modernização do parque escolar, nomeadamente dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e destaque a intervenção na Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, visando proporcionar instalações de excelência que favoreçam o sucesso educativo dos nossos jovens.-----

---Continuará o investimento em programas, parcerias e projetos potenciadores do sucesso educativo das crianças, dos jovens e da comunidade, na prevenção do abandono escolar e da exclusão, estabelecendo redes educativas e de recursos adequados para responder aos desafios da sociedade.-----

---A saúde está na agenda mediática do dia, e para este executivo, a saúde dos famalicenses é de prioridade máxima.-----

---Estão a ser investidos, e durante o ano 2025 continuará a investir-se em melhorias significativas nos cuidados de saúde primários, com intervenções previstas em São Miguel-o-Anjo, em Joane, na USF Urbana, na USF do Vale do Este e Unidade Cuidados Saúde Personalizados de Ruivães.-----

---Estas ações visam assegurar que todos os famalicenses tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, próximos das suas residências.-----

---O desporto é fundamental para a promoção de estilos de vida saudáveis. Neste sentido, teremos a construção do Centro de Atletismo e das novas Piscinas Municipais de Famalicão, infraestruturas que irão fomentar a prática desportiva e fortalecer o espírito comunitário.-----

## Assembleia Municipal

---

---Vila Nova de Famalicão reconhece a relevância social do desporto e os benefícios da prática de atividades físicas traz para a saúde e o bem-estar das pessoas, o Município prioriza a criação de uma política abrangente para garantir que todos os famalicenses tenham acesso igualitário à atividade física e desportiva.-----

---Serão desenvolvidas e implementadas uma pluralidade de medidas que visam promover a inclusão e a participação ativa de todos os cidadãos.-----

---A melhoria da rede viária é crucial para a segurança e mobilidade dos nossos munícipes.-----

---Serão feitas intervenções nas Estradas Municipais 572, 562, 571 e 571-1.-----

---Será iniciada a empreitada para a conclusão da rede de abastecimento de água e o alargamento da rede de saneamento.-----

---Serão concretizadas as obras do Parque de Sinções Norte e o início da construção do Parque dos Queimados, espaços verdes que promoverão a biodiversidade e oferecerão áreas de lazer à população.-----

---Estas infraestruturas não apenas facilitam a mobilidade quotidiana e o acesso aos serviços essenciais, mas também conectam comunidades e promovem o crescimento económico e social.-----

---Vila Nova Famalicão continuará comprometido com a sustentabilidade.-----

---Em 2025, o Município pretende assumir a liderança na concretização de políticas abrangentes que acelerem a neutralidade carbónica, a adaptação climática e a proteção ambiental, considerando a relevância de uma relação sustentável e harmoniosa entre a humanidade e o planeta.-----

---Este executivo tem um compromisso em geral com os famalicenses, mas em particular com os senhores presidentes de junta, que estão aqui presentes, reforçará o apoio direto às freguesias, aumentando a verba a transferir face a 2024.-----

## Assembleia Municipal

---

---Este incremento visa capacitar as juntas de freguesia para melhor atenderem às necessidades locais, promovendo uma gestão mais próxima e eficaz e reforçando assim a relação de grande confiança que este executivo tem com os seus presidentes de junta.---

---O transporte público rodoviário de passageiros irá alterar significativamente em 2025, através do aumento da oferta disponibilizada, o que aliado a uma bilhética mais atrativa, ao maior conforto dos veículos que lhe estão afetos e a uma maior divulgação, permitirá captar mais passageiros para o serviço público de transporte de passageiros em detrimento do transporte individual, reduzindo assim a pegada ecológica do território.-----

---Destaquei algumas áreas, mas outras merecerão também destaque. -----

---Em 2025 o município de Vila Nova de Famalicão continuará focado nas políticas e desenvolvimento de ações nas áreas da transição energética, da juventude, da promoção da igualdade e sem nunca esquecer a família, e em 2025 será proporcionado às famílias uma nova redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), fixando a taxa em 0,335%, beneficiando diretamente as famílias famalicenses. -----

---Esta medida, aliada às deduções para agregados com dependentes, demonstra o compromisso de aliviar a carga fiscal dos cidadãos.-----

---Vila Nova de Famalicão continua a ser uma referência na área da economia, e o município de Vila Nova de Famalicão continuará a ser um o seu plano estratégico Famalicão.30, que enuncia a visão de transformar o território numa comunidade tecno-industrial completamente conectada, no contexto de uma cidade verde multifuncional, comprometida com os valores da proximidade e da sustentabilidade. -----

---A estratégia municipal em curso “Do Made In Famalicão ao Created In Famalicão” contribui para a modernização da visão promovendo a reconfiguração de um perfil económico de “produção de valor” para um perfil de “criação de valor”.-----

## Assembleia Municipal

---

---Depois de se ter celebrado em 2024 Vila Nova de Famalicão como “Região Empreendedora Europeia”, em 2025 será prosseguida a estratégia de elevar a estrutura económica do concelho para um novo patamar de desenvolvimento. -----

---Com este orçamento, o município de Vila Nova de Famalicão reforça a sua posição de um município robusto e financeiramente exemplar, e mais uma vez voltou a estar em destaque na última edição do Anuário dos Municípios Portugueses.-----

---Mantem um saldo corrente positivo de mais de 2,8 milhões de euros, refletindo a solidez das contas públicas.-----

---Mantem uma autonomia financeira invejável e não precisará de aumentar as suas dívidas. Com todo este investimento a dívida bancária manter-se-á nos 22 milhões de euros, muito abaixo, como sabemos, do limite ou da sua capacidade de endividamento. -

---Esta situação permite uma captação e execução de fundos comunitários exemplar, permitindo financiar projetos ambiciosos e sem comprometer a saúde financeira do município. Este orçamento reflete uma gestão responsável, equilibrada e orientada para o futuro. -----

---Sr. Presidente, Srs. e Sras. deputados, concluo dizendo que as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2025 é um instrumento que materializa a visão de um Famalicão mais desenvolvido, inclusivo e sustentável. -----

---Convido todos os deputados desta Assembleia a apoiarem este plano, que representa um compromisso coletivo com o progresso e a qualidade de vida em Vila Nova de Famalicão.-----

---A coligação Mais Acção Mais Famalicão continua a construir um concelho em que todos nos orgulhamos.-----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Vou começar pela intervenção que fez o Dr. Jorge Costa, do Partido Socialista.-----

## Assembleia Municipal

---

---Dr. Jorge Costa, na intervenção aqui que está gravada, não há dúvida, fala desta maioria com cerca de meio século. O Dr. Jorge Costa está a prever que esta maioria da Coligação vai estar mais 25 anos, já está a prever o futuro - meio século. Nós já estamos aqui vai fazer 24 para o final deste ano que vai entrar. Já está a prever mais 24 anos - meio século. Aí estamos de acordo. Acho que está a falar a verdade. O meio século é o passado e vai ser o futuro. -----

---A respeito do Castro, em S. Miguel-o-Anjo, Dr. Jorge Costa, você falou aqui que o Castro de S. Miguel-o-Anjo ia ter uma requalificação não sei do quê. Você sabe onde é o Castro de S. Miguel-o-Anjo? É em Calendário. Não tem nada... o que a Câmara vai fazer, já anunciou aqui ontem, vai cortar os eucaliptos, vai colocar árvores adequadas conjunto com as Associações para que o Castro S. Miguel-o-Anjo seja um Castro para ser visitado por todos os famalicensenses e não só. -----

---Depois naquela intervenção toda, Dr. Jorge Costa, como dizia o meu colega ainda anda por aí já com uma certa idade, Tavares Bastos, veio aqui fazer prova de vida. Mas pronto, é o que nós sabemos do Partido Socialista, e muito bom foi isto ter mudado, para bem dos famalicensenses não foi para bem do Partido Socialista, para bem dos famalicensenses ter mudado para esta maioria. E o Dr. Jorge Costa com a sua intervenção, por muito respeito que eu tenha, você não faz cativações aos famalicensenses você escorraça os famalicensenses. Você com essas intervenções ninguém percebe nada. Fazer a prova de vida aqui para trás e para a frente, andar aqui com documentos para trás e para a frente, e o que acabou de dizer depois numa intervenção que o Senhor Presidente de Câmara diz aqui, anunciou as obras que vai fazer, estão previstas em plano e orçamento e as que não estão previstas em plano e orçamento para o próximo ano, milhões de euros de obra. E você está a dizer que esta Coligação não faz nada?!-----

## Assembleia Municipal

---

---Fala numa rede degradada de água, de abastecimento de água. Nós sabemos que tem que ter uma renovação de condutas e já para isso está previsto cerca de 5 milhões para o próximo ano, mas no tempo que era governado pelo Partido Socialista, o concelho de Famalicão parte das freguesias não tinham água nem saneamento. E você sabe bem que você é de Fradelos, uma terra rural e com muito boa gente, gente de trabalho, e não havia água nem saneamento em Fradelos, isto há 25 anos 30 anos. -----

---As estradas estavam todas degradadas. Ainda bem que isto mudou. Mas a culpa não era toda do Dr. Agostinho Fernandes, a culpa era de quem o rodeava como o Dr. Jorge Costa e outros como você. -----

---Vou falar agora sobre o orçamento para 2025. Nós temos um orçamento de 219 milhões de euros. Isto são números que estão chapados ou publicados naquela pasta que nós temos daquelas 300 páginas.-----

---Nós temos aqui a verba livre - 2.233.118,68€ para as freguesias de freguesia. Se me disserem que a verba livre, como eu fui Presidente de Junta, que devia aumentar todos os anos conforme a inflação, estou de acordo, mas também tem aqui, que nunca aconteceu no passado, apoio às freguesias 6.177.000,00€. Apoio às freguesias para que depois as freguesias decidam entre as freguesias e o Senhor Presidente de Junta e a Câmara Municipal a necessidade de fazer uma obra aqui ou fazer acolá e são 6.177.000,00€ para as freguesias. Um orçamento nunca visto no concelho de Famalicão de apoio às freguesias. -----

---Temos o apoio às Associações - 9.721.700,00€. Quase 10 milhões de euros. -----

---Temos apoio às famílias - 2.346.150,00€. -----

---Temos para transportes... isto não foge disto neste orçamento, o Senhor Presidente de Câmara não pode fugir, pode andar mais rubrica menos rubrica, mas este dinheiro de facto vai ter que sair deste orçamento. Os transportes - 9 milhões de euros.-----

## Assembleia Municipal

---

---Temos para as refeições escolares - 5 milhões e meio de euros.-----

---Temos a ação social - quase 1 milhão de euros.-----

---Temos atividades de enriquecimento curricular - 367.500,00€. O que quer dizer, para estas novas rubricas neste orçamento vão sair 20,20%, são 44.228.618,68€. Só estas nove rubricas! Aqui não foge aos 219 milhões de euros, já tem 3.044 milhões. Depois, temos aqui para investimento – na habitação, embora nós sabemos que tem aqui o PRR também, há financiamento mau era, se não houvesse não havia dinheiro que chegasse para tanta obra, 81.140.000,00€. -----

---Temos para as escolas, nunca visto há uns anos atrás no tempo do Armindo Costa quando foram requalificadas as escolas aqui na cidade – 18.334.000,00€. -----

---Temos para rede viária – passa de 9,5 milhões de euros. Nós sabemos, temos a requalificação das municipais que agora passaram para... eram nacionais e agora passaram para municipais, mas também já estiveram nacionais passaram para municipais e depois com a dívida do governo tinha que dar os 5 mil euros/km. Acabou por não dar, e esta Câmara teve que processar o governo do Partido Socialista e saiu a sentença que recebeu quase 2 milhões de euros. Porquê? Porque falta... não quero dizer falta de palavra, mas um bocado de falta de respeito pela autarquia quando fica de pagar 5.000,00€/km a manutenção das 39, e, depois acabou por não dar os 5.000,00€/km e acabou por ter a estrada outra vez para nacionais e agora vão para municipais definitivamente. E para bem, não é só da Câmara Municipal e dos famalicenses, mas mais até dos famalicenses que confrontam com essas estradas que passam de nacionais para municipais, até por a vedação dos muros que cada vez é preciso... todos nós gostamos de muros altos encostados à via pública. Quando as estradas eram nacionais o estado não autorizava que tivesse mais que 80 cm mais uma pequena grade em cima, e agora essa

## Assembleia Municipal

---

liberdade vai embora com autorização sempre da Câmara vai acontecer no concelho de Famalicão e não só. -----

---As construções não precisam de se afastar tanto porque o estado é dono daquilo que lhe pertence e do que não lhe pertence - com as propriedades privadas acho que o estado manda demais nas propriedades privadas. E o que acontece nas estradas nacionais? É que o estado toma conta de uma faixa de terreno de um lado e do outro e no fim não é do estado, mas o estado toma conta daquilo, que tanto custou a uma família comprar um terreno e depois tem que recuar a casa não sei para onde, havendo estacionamento em todo o comprimento quando isto numa estrada municipal isso não acontece. -----

---Depois temos aqui água e saneamento – quase 6 milhões de euros, mas mais água. --

---Estou a dizer que vai haver uma rede partilhada entre as Águas do Norte e a Câmara Municipal, S. Cosme, Telhado e Portela, mas mais S. Cosme e Telhado porque aquela zona do concelho, a parte mais alta precisa de colocar depósito e as Águas do Norte vão fazer um investimento grande naquelas freguesias. A Câmara vai fazer uma rede partilhada, embora estes 6 milhões de euros não é só para ali porque a Câmara tem que renovar algumas condutas de água, tem que fazer algumas pequenas obras de saneamento como aqui na estrada virada a Guimarães agora com a reconstrução com a requalificação da estrada nacional será para isso. -----

---Unidades de Saúde Familiares – quase 11 milhões de euros.-----

---A Câmara Municipal nesta rubrica sobrepõe-se um bocadinho ou ajuda a que estas obras sejam uma realidade entre Câmara e estado. Isto está de facto no orçamento da Câmara. Temos aqui o PRR a ajudar estas infraestruturas. -----

---Mas vamos falar agora da Reguladora, dos contentores têm que mudar o Centro de Saúde, chamado Centro de Saúde, a Câmara alugou a Reguladora, uma parte da Reguladora, para colocar lá os contentores. Custa mais de 1 milhão de euros. -----

## Assembleia Municipal

---

---No caso das escolas Benjamim Salgado, em Joane, gasta cerca de 2 milhões de euros para colocar uma escola provisória para que os alunos tenham condições para continuarem nas escolas. Portanto, isto não é só verba do estado.-----

---No desporto – a pista de atletismo é uma realidade. Nós sabemos que fomos acusados esta maioria que a pista de atletismo nunca mais se iniciava, mas ainda bem que isso aconteceu porque ela tem agora algumas valências que não tinha se fosse feita há dois ou três anos atrás tem outras valências a pista de atletismo se fosse feito há meses atrás e agora, segundo diz o representante do desporto, que é uma excelente pista e é das melhores a nível nacional. -----

---Senhor Presidente de Câmara, você anunciou aqui várias obras que não estão neste orçamento. Obras que foram a reunião de Câmara estes dias, e estão aqui cerca de 9 milhões de euros de obra. Foram a reunião de Câmara estes dias. O que quer dizer que este orçamento no ano de 2025 poderá ser reforçado. Embora que nós sabemos que algumas obras vão ficar concluídas no ano de 2025 e poderá passar até meados de 2026, que são os casos das escolas e da habitação. Só isto aqui, nesta última reunião de Câmara, você anunciou cerca de 9 milhões de euros aqui, e parques que é muito importante como o S. Miguel-o-Anjo, que não é para meter fotovoltaicos em S. Miguel-o-Anjo que eu sei que não é. É para requalificar aquilo, como o parque junto à variante. Não, o Dr. Jorge Costa é que estava a dizer que em S. Miguel-o-Anjo colocaram lá não sei o quê. E aqui em Famalicão no Bairro Cardeal Cerejeira.-----

---Parabéns por esse seu trabalho e por aquilo que está a executar. Não é para seu bem, Senhor Presidente, não é para bem dos... é para bem do concelho de Famalicão, para todos nós.-----

---**PAULO PINTO (PS)** – Como é apanágio desta época, estamos aqui outra vez a analisar mais um GOP desta Câmara. Este é o chamado momento da ilusão em que depois quando

## Assembleia Municipal

---

daqui a uns meses fomos confrontados com o relatório de contas será o momento da realidade. Aliás, permita-me só um pequeno preâmbulo, Senhor Presidente, escutei-o atentamente e vi a sua visão cor-de-rosa relativamente a este orçamento. Infelizmente a realidade é diferente, mas todos sabemos que em setembro de 2025 realmente vai haver uma visão cor-de-rosa e uma efetividade cor-de-rosa com a vitória do Partido Socialista. 2025!! -----

---Tive o cuidado de analisar algumas das minhas intervenções ao longo destes anos e com a retificação de alguns números existem textos e análises efetuados aos documentos em anos transatos que hoje poderiam perfeitamente serem usados. Isto só por si é esclarecedor do vazio que este documento é, que demonstra uma Câmara em contraciclos no elemento do território, parada no tempo, sem novas ideias e que está focada em concretizar ideias do passado que mais não são do que promessas com vários anos que nunca saíram do papel (já vamos falar da pista de atletismo). -----

---Algumas das rubricas são sempre sub-orçamentadas e passado mais de um ano da apresentação do plano, no momento de análise do relatório de contas temos a constatação que realmente estavam sub-orçamentadas. Logicamente que o espaço temporal que dista destas duas análises faz com que o discurso desta maioria não seja tão desmascarado, mas infelizmente os números demonstram claramente essas diferenças. E, normalmente, essas suborçamentações advém dois grandes grupos: da parte da receita com a cobrança de impostos, que na prática é sempre superior ao que estava previsto, ou seja, os famalicenses pagam sempre mais, e da parte da despesa com as despesas com o pessoal que é necessário alimentar a máquina e respetivas avenças. -----

---Logicamente que existem custos com o pessoal que são justificados, devido por exemplo aos contratos de delegação de competências e ao aumento dos salários mínimos, que já falamos, fruto da ação governo do Partido Socialista. Justificação desta maioria

## Assembleia Municipal

---

para esses aumentos. Mas já com as avenças a história é diferente. Não havendo qualquer explicação para tal apesar de nós constantemente perguntarmos. -----

---Mas se existem custos com o pessoal que podem ser explicados, no entanto, esta maioria nunca conseguiu explicar cabalmente é porque é que estes custos aumentam mais do que os refere que estão associados a essas novas competências. Também às vezes, também hoje ouvimos, ouvimos nesta Assembleia que o problema vem do tempo em que o Partido Socialista geria esta Câmara. Entendemos que todos tenhamos saudades desses tempos mesmo que alguns não o possam dizer. Entendo e compreendo perfeitamente. --

---Mas o absurdo, é que após 24 anos, mais de dois mil milhões de euros de receitas, e isto fazendo uma média por baixo, porque só desde 2009 o somatório de todos os orçamentos que até hoje totalizam um virgula oito mil milhões de euros, e de referir que destes só quinhentos milhões são de impostos diretos. Volto a dizer, destes só quinhentos milhões são de impostos diretos. Mas tentar justificar o quer que seja após 24 anos, só pode ser considerado no mínimo uma desfaçatez para com todos os famalicenses. Tivessem tido a capacidade de investir e gastar adequadamente e seguramente Famalicão estaria num outro nível de desenvolvimento económico e social no mundo real, mas como não foram capazes a realidade é continuarmos com os défices que são visíveis aos olhos de todos, e isto apesar dos cerca de quinhentos milhões de euros que os famalicenses contribuíram desde 2009, já considerando o orçamentado para 2025. -----

---Haja coragem para ao menos de uma vez assumirem responsabilidade apesar de todos já estamos habituados ao discurso desta maioria de que quando corre bem é mérito da maioria, quando tudo corre mal, como infelizmente tantas vezes tem acontecido, a culpa é dos outros, mesmo que essa culpa esteja num já distante passado. Como ainda ontem por exemplo referi, quando analisamos a proposta da política fiscal para 2025 em coerência total por parte da maioria. Criticam-se posturas e políticas a nível nacional, e

## Assembleia Municipal

---

quando confrontados com uma situação ainda mais grave desta maioria no nosso concelho, na nossa Assembleia, se aplaude essas opções. -----

---Ainda hoje, por exemplo, nos jornais nacionais saiu que cerca de metade dos municípios vai ter o IMI no mínimo – não é preciso lembrar qual é a proposta desta Câmara que é um bocado superior relativamente a esse valor. -----

---Bem, feito este preâmbulo, olhemos então para um documento que podemos considerar velho e sem rasgo e ideias novas mais parecendo um copy past retocado com considerável aumento de 30% a que certamente não será alheio o facto de estarmos em ano de eleições e dos fundos comunitários. Sem querer ser adivinho, permita-me que refira que certamente as metas para as receitas correntes irão ser ultrapassadas enquanto as do investimento irão mais uma vez ficar muito aquém do orçamentado. Pode ser que nestas últimas, algumas como a pista de atletismo, ainda falamos hoje, vejam finalmente a luz ao fundo do túnel. Ainda bem que a Câmara não seguiu o exemplo aqui do meu antecessor e não esperou mais 10 anos para dar mais valências a pista de atletismo e decidiu finalmente avançar, porque senão daqui a 30 anos corremos o risco de ter um estádio olímpico, mas eram mais anos sem termos a pista de atletismo. -----

---As despesas com o pessoal já sabemos que aumentam sempre mesmo que as explicações não consigam consubstanciar esse aumento. A cobrança de impostos também. -----

---Os impostos diretos a cobrar em 2025, ainda ontem falamos, vão crescer mais 10% face a 2024. -----

---Como também ontem já referi, a derrama tem um previsto crescimento bem acima do PIB estimado para 2025, o que não parece credível visto que os economistas falam em estimativas mais baixas. -----

## Assembleia Municipal

---

---Felizmente que ainda temos os fundos comunitários destacando-se à cabeça o plano de recuperação e resiliência que vai em muito permitir a construção e a renovação dos edifícios que albergam os cuidados de saúde primários. -----

---Felizmente que o governo Socialista avançou com as verbas que assim em parceria com a Câmara Municipal vai promover uma revolução nos centros de saúde de Vila Nova de Famalicão. -----

---As novas unidades de Calendário e Joane e a renovação da unidade junto à estação de caminho de ferro são um enorme investimento em Famalicão que não se registava nos últimos 20 anos e que ocorre por impulso deste programa permitindo o início dos procedimentos em 2022 para agora iniciar as obras que vão decorrer em 2025 com conclusão prevista para 2026. Logicamente que já antevemos os discursos na hora de cortar a fita, mas não nos esqueçamos da génese do projeto. Também deve ser realçado que as transferências da administração geral entre correntes e de capital ultrapassam os 90 milhões de euros, o que não deve ser descurado. Esperamos que desta vez o desbarato que esta maioria costuma fazer com o dinheiro não aconteça. -----

---Dentro do aumento da despesa com o pessoal não pode deixar de ser realçado o aumento superior a 13% da despesa com as remunerações certas e permanentes, seja com despesa fixa e permanente, ou seja, a despesa fixa e permanente não para de crescer o que não é significativamente positivo para o futuro. -----

---A venda de bens e serviços aumenta mais que 15% para mais de 26 milhões de euros. para as freguesias realmente todos estamos de acordo quanto mais melhor, foi aqui falado em 6 milhões de euros. Mas da verba livre são cerca de 2,2 milhões de euros estão disponíveis. Mas, é preciso contextualizar no orçamento da Câmara e dizer que as Antoninas deste ano, a Câmara gastou quase 1 milhão de euros, quase metade da verba

## Assembleia Municipal

---

livre para as juntas de freguesia foram gastas nas Antoninas. É preciso contextualizar todos os valores. -----

---E relativamente à questão de vendas, bens e serviços, Senhor Presidente, eu gostaria de fazer uma pergunta. Nos últimos tempos temos vindo a falar de água e das suas percas e custos. Às minhas perguntas sobre esta temática, vossa excelência tem respondido com o silêncio, começa a ser uma marca sua, infelizmente. Mas voltando ao tema, gostaria de saber se a rubrica 02011601 do lado da despesa refere-se ao custo da água... não faça essa cara, Senhor Presidente, já falei três ou quatro vezes disso, já tinha obrigação de ter a resposta para mim. Mas se se refere ao custo da água que o município tem?-----

---E se a rubrica 07010802 advém da cobrança que o município faz aos municípios? Honestamente só opara tentar perceber, porque existe algo que é factual, a água em Famalicão é extremamente cara e vossa excelência não nos esclarece. -----

---Realço com surpresa que a rubrica 07010802, que teoricamente tem a ver com a receita proveniente da água tem uma previsão orçamental de 5,6 milhões de euros. -----

---Gostaria de saber se esta verba está bem prevista, visto que no GOP 2024 a verba prevista era de 8,3 milhões de euros, e no relatório de contas relativo a 2023 foi de 6,2 milhões de euros cobrados mais 1,6 milhões de euros por cobrar salvo o erro.-----

---Ora, se realmente corresponde à receita da água, dúvida que vossa excelência ainda não me esclareceu, isto significa que a água em 2025 vai baixar para os famalicenseis? Que a Câmara vai cobrar menos? Que vão haver mais isenções? Esclarecimentos necessitam-se para todos estarmos enquadrados com esta situação. Esperemos que desta vez tenha a resposta. -----

---O Senhor Presidente também falou na sua intervenção que foi Famalicão tem tido um aumento da população, de residentes nacionais. Eu não tenho esses dados, certamente vossa excelência terá, poderemos ter acesso no futuro a eles. Não sei se tem esse aumento

## Assembleia Municipal

por nacionalidades porque algo que constatamos todos é que realmente existe um aumento de bastantes imigrantes a circular as nossas ruas (português), mas depois se me pudesse dar a nível de nacionalidades o aumento de residentes, gostaria disso. Espero bem que não seja necessário fazer um requerimento por escrito, que vossa excelência nos possa dar essa informação sem essa necessidade desse requerimento. -----

---Senhor Presidente, o GOP 2025 sendo o maior de sempre resultando de uma oportunidade promovida por um alinhamento dos astros, como vossa excelência falou, devido às verbas transferidas da administração central e dos fundos comunitários, parece que vai ser desbaratado por esta maioria, e na falta dos 17,5 milhões de euros que vossa excelência falou, que não estão definidos, não sei se também nos pode esclarecer o que é que falta para definir essa questão. -----

---Como referiram os vereadores do Partido Socialista na Câmara, os números recordes de investimento resultam da execução de projetos alicerçados nas entradas de capital da administração central ou dos fundos comunitários não havendo da parte da autarquia uma dinâmica e contributo para alavancar e executar esse aumento exponencial da receita. --

---Mais uma vez prevemos que irá ser uma oportunidade perdida. É pena, e realmente os famalicense merecem mais e melhor. A sorte é que as eleições estão aí à porta e novos ventos anunciam-se. -----

---**RICARDO MESQUITA (PSD)** – Senhor Deputado, confesso que fiquei um bocado confuso com tentar explicar que o aumento dos salários que tinham sido aprovados pelo governo socialista em 2024 impactava um orçamento para 2025, quando o aumento do salário mínimo foi feito por este governo. Fiquei um bocado aqui confuso nesta tentativa de apropriação. De qualquer das formas, não é de salários mínimos que estamos aqui a falar, estamos a falar da aprovação do orçamento que é dos momentos mais importantes da vida de um executivo e de um Deputado da Assembleia Municipal. -----

## Assembleia Municipal

---

---Após todos os sucessos de 2024 como “Região Empreendedora Europeia”, em 2025 damos um passo ainda mais ousado rumo ao futuro. -----

---O Plano Estratégico Famalicão 30 que tem como um dos pilares de Famalicão, transformar o MadeIn no CreatdIn.-----

---Fomentando uma transição da produção de valor à criação de valor. -----

---Este plano municipal é assente em três eixos fundamentais: -----

---Empreendedorismo tecnológico, para promover a inovação e criar novas oportunidades; -----

---Investimento e desenvolvimento, para ligar conhecimento, empresas e as nossas comunidades; e a -----

---Retenção de talento, para garantir que Famalicão se afirma como um polo de criatividade hoje e no futuro. -----

---Um exemplo concreto deste compromisso é o Famalicão IN HUB, que aprovamos na última Assembleia Municipal. Foi um tiro de partida estratégia e já está a transformar o concelho. Nos próximos anos, será um motor essencial para consolidar Famalicão como referência nacional e internacional.-----

---E os números falam por si. Com a ajuda do MadeIn já vemos o impacto no presente, com 3.078 postos de trabalho criados, mas também projeta o futuro. -----

---Temos 6.419 alunos envolvidos em programas de educação de empreendedorismo, 411 novas empresas criadas e um investimento total de 347 milhões de euros. -----

---Este orçamento reflete a nossa ambição, o nosso compromisso, e com ele, garantimos que Famalicão continua a criar, a inovar e a liderar.-----

---**DUARTE VEIGA (PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVAIS E NOVAIS)** – Realmente é caricato que uma Junta de Freguesia ter 4 minutos para falar acerca do Plano e Orçamento, mas isto deve-se aqui aos partidos políticos que não

## Assembleia Municipal

---

deixaram alterar o Regimento da Assembleia. Portanto, Ruivães e Novais agradece-vos por isso.-----

---Estamos aqui a discutir o Plano e Orçamento para 2025. O maior orçamento da história, 219 milhões de euros. E há bocado ouvíamos falar no grande investimento no Parque de Sinções, que vai crescer, e em 22.000 metros quadrados que estão previstos 2 milhões de euros.-----

---Senhor Presidente, temos em Novais 17.750 metros quadrados. A minha expectativa é que seja proporcional o valor de investimento no Parque de Novais que vai ser no Parque de Sinções. -----

---Uma outra coisa que queria também deixar aqui uma nota. Senhor Presidente de Câmara, deve ouvir... se calhar foi só a mim que não ouviu. Não ouviu os Presidentes de Junta para preparar o Orçamento de 2025. Pode ter sido falta de tempo, pode ter sido falta de agenda, posso ter sido só eu que tenha sido esquecido de ser ouvido porque eu não tive oportunidade de lhe apresentar as expectativas e os projetos para Ruivães e Novais, e para ver vertido neste documento o investimento na nossa comunidade. -----

---Queria também deixar aqui uma outra nota, relativamente àquilo que as freguesias esperam de um orçamento. É que realmente esteja refletido aquilo que são as nossas perspetivas, e quando nós olhamos... e eu já vou enquadrar isto, quando nós olhamos que temos 6 milhões de euros aí no orçamento para as freguesias, olhando que somos 49 comunidades de freguesia, dá 122 mil euros por comunidade de freguesia. -----

---Relembro que vi na comunicação social, não sei se é verdade ou não, uma rotunda, uma única rotunda vai custar 260 mil euros ao município. E relembro que dos 6 milhões resulta 122 mil euros para cada comunidade de freguesia. -----

---Acho que é isto que é importante as pessoas saberem e termos mais atenção quando preparamos um orçamento, que é um documento muito importante para o

## Assembleia Municipal

desenvolvimento integral das comunidades e não só do centro urbano de Famalicão – integral das comunidades – tenhamos isto em atenção. -----

---Mas eu sei, Senhor Presidente, que o Senhor Presidente faz isto e faz isto com alguma leveza e tranquilidade porque dizia o Deputado do Partido Socialista que o seu sucessor está aí ao seu lado. Pronto, não havendo melhor... eu sei que você anda à vontade... pronto... porque é o que é. E nós sabemos que o Partido Socialista não tem credibilidade nenhuma em lado nenhum, muito menos aqui no nosso concelho. Basta relembrar a triste figura que fez em janeiro do ano passado quando veio tentar aqui denegrir a Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais, a Junta de Freguesia de Ruivães e Novais e o Presidente de Junta, tentando aqui colar ao desfalque que houve da ex-funcionária, que depois, quando se chegou à razão de chamá-los à verdade, de fazer um debate público e para esclarecer e para apresentar provas de tudo aquilo que foi debatido, eles cobardemente não apareceram não quiseram saber e aí deixaram o assunto morrer. É isto. Realmente o Senhor pode estar à vontade porque do outro lado não há nada que esprema e que obrigue a fazer mais e melhor. -----

--É o que temos! Mas deixe-me dizer-lhe que ainda assim, e tendo em conta que as expetativas para Ruivães e Novais no próximo orçamento são elevadas, e tenho a certeza que vai aceitar as nossas propostas, a Junta de Freguesia de Ruivães e Novais vai votar favoravelmente o orçamento.-----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** - É trazida hoje à discussão desta assembleia aquela que é a proposta da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no que concerne às Grandes Opções do Plano e Orçamento deste Município para o ano vindouro de 2025.-----

---Atendendo à especial importância de que se reveste este documento para o dia-a-dia de todos os famalicenses, no que concerne em particular a população jovem do nosso concelho, o mesmo não poderá ser considerado, discutido e apreciado de forma distante

# Assembleia Municipal

---

e indiferente por parte dos jovens que habitam, estudam, trabalham e frequentam o nosso município.-----

---É precisamente num momento político como o presente, que pela sua capital importância quanto ao futuro do governo local da nossa juventude, que a Juventude Socialista de Vila Nova de Famalicão, em conjugação de esforços e como parte integrante do Grupo Municipal do Partido Socialista, assume uma postura ativa, interventiva e reivindicativa face àquela que é o plano de intenções políticas deste Executivo para a Governação local na área da Juventude para 2025.-----

---Importa, pois, escarpelizar politicamente as matrizes e as propostas políticas deste documento, efetuar um raciocínio de aferir aquela que é a evolução do nosso município no que respeita à colocação das prioridades, dos problemas e anseios dos jovens famalicenses no centro da sua agenda e atuação política.-----

---Não podemos olvidar que, há precisamente um ano atrás, também em sede de discussão e apreciação do GOP deste Município para o ano de 2024, a Câmara Municipal apresentava um documento que, no que tangia à Juventude, dividia a sua atuação política em 07 Áreas Estratégicas e Prioritárias, sendo elas: 1) saúde e bem-estar; 2) educação e formação; 3) ambiente e sustentabilidade; 4) cultura e lazer; 5) emancipação; 6) participação e cidadania global e 7) associativismo e voluntariado.-----

---Há precisamente um ano atrás, de igual forma neste púlpito, assinalávamos duas grandes marcas identitárias daquele documento e das intenções políticas desta coligação para a Juventude:-----

---A primeira: foi a manifesta falta de arrojo, vontade e ambição política deste Executivo Municipal para colocar as questões atuais da Juventude no centro da agenda política deste Município;-----

## Assembleia Municipal

---

---A Segunda: havia sido o desgaste político desta governação, a ausência de inovação e o reiterar de uma política para a Juventude de continuidade e de costas voltadas para o futuro. -----

---Pois bem, volvidos 12 meses, no mesmo local, e face a uma nova oportunidade desta Câmara para se reinventar e inverter o estado de coisas em que se encontra a Juventude Famalicense, voltamos, sem qualquer alteração ou nota adicional, a reiterar tudo quanto dissemos no passado. Mas desta feita para o GOP de 2025. -----

---Inclusive, perante aquele que é o maior orçamento de sempre deste Município, numa cifra anual de 219 milhões de euros e, mais não seja, num contexto de eleições autárquicas a caminho, o Município de Vila Nova de Famalicão no que concerne à Juventude não consegue desvincular-se da patente saturação política que denota e libertar-se das amarras do comodismo e da falta de ambição e iniciativa política. -----

---Analisadas e feitas as devidas reflexões políticas que este documento assim o impõe, confessamos que, numa primeira análise, perante as mais de 200 páginas que este documento comporta, quase que concluíamos pela inexistência de qualquer referência às políticas de Juventude deste Município. Sucedeu, porém, que, de facto, após a sua análise mais pormenorizada e indagação destes temas, constatamos que o Município de Vila Nova de Famalicão que colocou todas as questões atuais e prementes da Juventude no centro da sua agenda política para 2025, dedicando-lhe precisamente 04 páginas, repetimos, 04 páginas em mais de 200. -----

---É imperioso voltar a concluir o que concluimos precisamente no passado: este Município continua de costas voltadas para os Jovens e para o Futuro! -----

---Mas se no passado, quanto à Juventude, o Município dividia a sua ação política em 07 áreas estratégicas e prioritárias, hoje apresenta-nos um documento que divide as suas matrizes quanto a esta temática em 05 atividades âncoras. -----

## Assembleia Municipal

---

---Perante esta estratégia escolhida e o investimento que é dedicado à Juventude neste GOP é, por demais evidente, assinalar um facto que é já consumado para a Coligação PSD/CDS que precisamente sustenta este Executivo Municipal: ... os senhores já dão como adquirido que os jovens famalicenses não irão votar na vossa coligação nas próximas eleições autárquicas de 2025! Aliás, basta nesta Assembleia acompanhar as considerações que, por exemplo, o grupo municipal do CDS faz acerca dos jovens que aqui intervêm, e importância inclusive que o Senhor Presidente de Câmara revela e denota no seu discurso de apresentação deste GOP quanto à juventude. -----

---Estas opções políticas evidenciadas neste documento revelam uma clara falta de ousadia, determinação e ambição política por parte deste Executivo para priorizar as questões atuais da Juventude na agenda política do Município. Arriscamos mais afirmar que este GOP demonstra uma notória regressão relativamente ao documento do ano transato que, ainda deficitário em nosso entendimento, era, pelo menos, mais pormenorizado e transversal face à Juventude. -----

---Analisada a lista de atividades / ações a desenvolver a que o Município se propõe, denotamos uma alteração existente neste documento que é precisamente o rebranding de programas presentes nas GOP do Ano passado, nomeadamente o “Nutre Jovem” que passa a ser designado por “Catch Up” (educação alimentar) e o “mente jovem” que agora se intitula de “descomplica a mente” e a introdução de um novo sítio eletrónico municipal da juventude. -----

---Este rebranding, Senhor Presidente, é um assumir, de forma dissimulada, por parte do Município de que estas iniciativas falharam no passado? Continuam a insistir os nossos decisores políticos locais na distância da sua ação política face às realidades e necessidades dos jovens famalicenses? Ou para este Executivo as verdadeiras expectativas e preocupações da nossa geração não se incluem no seu plano de ação? ----

## Assembleia Municipal

---

---Um novo aspeto introduzido por este GOP, prende-se com o “*Smart Youth Work*” na qual menciona que é mencionado “um novo capítulo” que alegadamente procura novas e mais eficazes formas e ferramentas de envolver e trabalhar os jovens e que vai ser criado um novo sítio eletrónico municipal da Juventude, uma nova identidade e uma nova abordagem ao trabalho com jovens. -----

---Senhor Presidente, concretamente que política é esta? Em que se materializa? O que é que auxilia o dia a dia dos jovens? Ou estamos perante e meramente uma mera façanha de marketing político?-----

---No que diz respeito à segunda atividade âncora “Incentivo à Cidadania”, é imperioso que este Município consiga diminuir o fosso existente entre a política local e a Juventude, trazendo os jovens habitantes deste concelho para o centro das tomadas de decisão política destes órgãos.-----

---Para tal, torna-se necessário abandonar o conceito atualmente adotado relativamente à participação jovem. Não podemos continuar a sustentar uma política de Juventude centrada na ideia de que os jovens precisam de ser constantemente sensibilizados para a importância da sua participação associativa, cívica e política. -----

---Em abono da verdade, sendo esta a geração mais qualificada e informada de sempre, os jovens já reconhecem plenamente o seu valor da sua participação. Pensamos que cabe efetivamente a este Município implementar um novo paradigma que promova, de forma eficaz e acessível, a criação de mecanismos e plataformas inovadoras para uma participação mais jovem e mais ativa.-----

---No que diz respeito à matriz espelhada neste GOP de “Incentivo à Criatividade”, há um desafio cada vez mais atual e premente para o nosso município no sentido de que consiga efetivamente aproximar os jovens das várias opções culturais que o nosso Município oferece. Apesar dos elevados investimentos em publicidade, marketing e

## Assembleia Municipal

---

propaganda, não conseguimos até ao presente assegurar com grau de certeza que os jovens do nosso concelho se encontram devidamente informados sobre as ofertas culturais dos diversos espaços culturais que o nosso município tem. -----

---No âmbito da “Educação Formal e Não Formal”, as bolsas de estudo são, sem qualquer margem de dúvida, um apoio crucial para muitos dos jovens do concelho, tendo nós aqui, Senhor Presidente, que fazer público reconhecimento ao trabalho deste Município quanto a este aspeto. Porém, esperamos que o valor das mesmas continue a aumentar face à inflação. E não podemos aceitar que esta âncora se ancore e resuma apenas a uma boa iniciativa.-----

---No último vetor apresentado, denominado "Desenvolvimento da Rede de Espaços da Juventude", o Município finalmente reconhece como prioridade o desenvolvimento de espaços com um notório potencial. Cremos convictamente que seja neste próximo ano que o Município consiga verdadeiramente combater a patente desertificação que se nota e que se vai notando cada vez mais nalguns espaços do nosso município que é o caso da Casa da Juventude.-----

---Repare-se que este documento se apresenta desprovido de uma abordagem mais abrangente e transversal no que concerne efetivamente às questões da atualidade e que foram precisamente ignoradas e desconsideradas no momento da definição das políticas para a Juventude.-----

---Por exemplo, na temática do Ambiente e da Sustentabilidade. Há neste documento um desinteresse político em colocar a Juventude no eixo defesa do ambiente e na salvaguarda da emergência climática.-----

---A promoção e a salvaguarda e despoluição dos nossos recursos hídricos e a envolvência da juventude nessa mesma ação se fosse possível comprometermos as gerações do futuro

## Assembleia Municipal

---

se conseguisse comprometer e envolver as Gerações do Futuro quanto às questões da Poupança de Água, da Reutilização dos Resíduos e da Defesa dos Recursos Naturais do nosso Concelho. E não! Não basta dizermos apenas que somos pioneiros nas eco-escolas.

---A Mobilidade Jovem também aqui esquecida poderia ter sido abordada na promoção de um novo conceito de mobilidade verde, assente, por exemplo, numa rede ciclável acessível e efetivamente utilitária a todos os jovens desta sociedade. -----

---Não obstante, o Município na abordagem que faz quanto às políticas locais a adotar para a Juventude, referencia, de uma forma muito telegráfica e sumária, e passando a citar, a “sua missão de contribuir para emancipação dos jovens”. O tema da emancipação que, há precisamente um ano atrás havia sido a grande novidade política para a área da Juventude. -----

---E o Desafio da Emancipação, Senhor Presidente, é o desafio de qualquer jovem, não só famalicense, mas português, que se depara quando termina a sua formação e pretende abraçar a sua vida adulta.-----

---Para um jovem nunca foi tão difícil, como é no presente, efetivar a sua Emancipação Pessoal. Ao contrário dos nossos pais e dos nossos avós, que viveram em condições menos favorecidas, com menor acesso à educação e qualificação, não conseguimos hoje concretizar um emprego estável, adquirir ou arrendar uma habitação, constituir família, e estabelecer raízes nos locais que nos viram nascer. -----

---E era precisamente nesta matéria, Senhor Presidente, que se impunha ao Município de Vila Nova de Famalicão que fortalecesse, com este documento, o contrato social local entre a Câmara e os Jovens Famalicense, com a adoção de políticas públicas locais que concretizassem medidas concretas e objetivas de apoio aos cidadãos famalicense entre os 15 e os 35 anos de idade. -----

## Assembleia Municipal

---

---Tantas vezes nesta assembleia ousamos comparar e citar exemplos de concelhos limítrofes ao nosso e não conseguimos nesta matéria absorver o que tão bem se faz lá fora para potenciar a emancipação dos mais novos. -----

---Contudo, sustenta o nosso Município que o Desafio da Emancipação se ultrapassa com um conjunto de “bonitos dizeres”, desprovidos de qualquer aplicabilidade prática e incidência real na vida de cada jovem famalicense. É caso para dizer, o nosso Município contribui para a Emancipação dos seus jovens, concedendo-lhes uma “mão cheia de nada”. -----

---No passado, assinalamos a ausência de uma abordagem frontal, inclusiva e ativa na salvaguarda da promoção da igualdade de género e no combate à homofobia. Mais do que palavras cinzentas e intenções que não passam do ideário dos decisores políticos, Senhor Presidente, será desta vez que o Município assumirá a coragem necessária para receber, auscultar e dialogar com os movimentos representativos locais destas minorias ou continuará na prossecução de um paradigma que se materializa numa política de porta fechada e de recusa ao diálogo? -----

---Em conclusão, terminando, é patente o desinteresse político deste Executivo Local em colocar a Juventude Famalicense no seu plano de ação para 2025. -----

---Termino, não me dirigindo ao Senhor Presidente de Câmara, não me dirigindo aos Senhores Deputados, mas sim dirigindo-me aos famalenses e, em particular, aos jovens famalenses: -----

---É possível vivermos num concelho onde a Juventude não é um mero chavão a ter em conta somente em 2 folhas no documento como o que aqui votamos. -----

---É possível vivermos num concelho onde a Câmara Municipal se assume como um garante e como um ponto de alavancagem para que cada jovem possa superar e vencer os seus problemas e desafios. -----

## Assembleia Municipal

---

---É possível habitarmos num concelho onde a Câmara Municipal se constitua um fiel parceiro e auxílio para vencermos o problema, do qual eu me incluo, da nossa Emancipação Jovem. -----

---Porém, infelizmente, não é possível observamos estas condições políticas para a nossa Geração para o ano de 2025, mas em 2026 será certamente possível! Desta feita, com uma Governação Socialista no nosso Poder Local. -----

---**DANIELA TORRES (PSD)** – É com grande entusiasmo que constato que o Plano e Orçamento Municipal para 2025 reflete o compromisso assumido com as novas gerações, e esse compromisso tem sido materializado através de políticas concretas que visam reter, atrair e desenvolver os conhecimentos dos jovens.-----

---O Plano e Orçamento aqui hoje em discussão reflete este compromisso e integra as políticas de juventude de forma transversal. -----

---Não são quatro páginas como o Senhor Deputado Luís Miranda referiu, estas políticas de juventude são transversais às diversas áreas, veja-se: no domínio da educação destaco a modernização de diversos jardins de infância, escolas básicas e secundárias do concelho.-----

---Senhor Deputado, Jorge Costa, estamos a falar de 17 escolas, refiro-me ao jardim de infância de Arnoso Santa Eulália, refiro-me ao Jardim de Infância de Requião, ao Jardim de Infância de Delães, Á Escola Básica de Brufe, à Escola Básica de Sapugal, à Escola Básica Padre Benjamim Salgado, à Escola Básica de Castelões, à Escola Básica D. maria II, à Escola Básica de Gondifelos, à Escola Básica Júlio Brandão, à Escola Básica de Mogege, à Escola Básica Nuno Simões, à Escola Básica Senador Sousa Fernandes, à Escola Básica de Seide, à Escola Básica de Cavalões e à Escola Básica de Delães, bem como a gestão e dinamização da recente residência de estudantes. -----

---Senhor Deputado, não é uma mão cheia de nada. São 17 Escolas Básicas e Secundárias.

## Assembleia Municipal

---

---Um espaço, refiro-me à residência de estudantes, um espaço essencial para a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior. -----

---Na área social, Senhor Deputado, o programa “Casa Feliz - Apoio às Rendas” foi reforçado com o aumento do valor dos apoios, a criação de novos escalões, o alargamento do período de candidaturas permitindo que mais famílias possam beneficiar deste apoio.

---Relativamente à habitação, o município pretende continuar a apostar com o programa “Casa Feliz – Apoio às obras”, desenvolver o programa Municipal de arrendamento acessível “Viver Familiar”, lançar programas de venda de lotes, promover a habitação de custos controlados criando soluções habitacionais ajustadas às realidades dos jovens e às famílias em início de vida. -----

---Senhor Deputado Luís Miranda, não é uma mão cheia, reitero, é uma preocupação deste município, é uma preocupação na emancipação dos jovens. -----

---No âmbito da juventude, a aposta nas bolsas de estudo superior tem registado um crescimento sustentado nomeadamente no ano letivo 2021/22 foram atribuídas 401 bolsas num total de 243.000 euros. No ano letivo de 2022/23 o número subiu para 421 bolsas correspondendo a um investimento de 256.900 euros (*das 2h31m57s a transmissão ficou sem som até às 2h32m15s*)... ao pelouro da Juventude com um montante aproximado de meio milhão de euros, garantindo assim a continuidade deste apoio essencial para o desenvolvimento académico e pessoal dos jovens, reitero, meio milhão de euros no pelouro da Juventude, mas as políticas da Juventude são heterogéneas às várias áreas. --

---Ora, este é um investimento substancial deste município quando comparado com outros municípios. Veja-se o município de Santo Tirso, que disponibiliza apenas 98.000 euros para o gabinete da Juventude. -----

---Mas não fico por aqui, de salientar os diversos protocolos realizados com as associações juvenis. Não são taças ou medalhas, Senhor Deputado, refiro-me a apoios

## Assembleia Municipal

---

que são importantes para o desenvolvimento das atividades nas associações juvenis, bem como a inclusão do eixo de voluntariado no plano Municipal no qual destaco uma rede Municipal de oportunidades de voluntariado jovem. Um projeto que reforça o espírito solidário e o envolvimento ativo na comunidade. -----

---Por fim, sublinho os investimentos em infraestruturas que promovem o bem-estar dos jovens, espaços como a Biblioteca Municipal outrora reabilitada, a sala de estudo na estação rodoviária, também já em funcionamento, a residência de estudantes que estará concluída no próximo ano letivo, são exemplos concretos do compromisso do município em criar condições que facilitam o acesso a recursos educativos e culturais de qualidade. Perante tais iniciativas propostas, o Plano de Orçamento Municipal para o ano 2025 é um plano ambicioso e voltado para os jovens. Estas políticas são o reflexo de uma visão integrada que encara a juventude como um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável, social e económico da nossa comunidade.-----

---Investir nos jovens é acima de tudo construir o futuro é assegurar que as novas gerações dispõem não só de oportunidades, mas também de ferramentas indispensáveis para serem protagonistas da transformação que todos ambicionamos para a nossa comunidade.-----

---**PAULA AZEVEDO (PSD)** - No dia 2 deste mês foi aprovado pelo executivo municipal o orçamento para 2025.-----

---219 milhões de euros. A razão deste aumento deve-se, e tomo a liberdade de citar o edil, a decisões e projetos “sustentados em contas municipais sólidas, responsáveis e equilibradas, mas ao mesmo tempo na grande capacidade que a autarquia tem demonstrado na captação e execução de fundos comunitários”. -----

---Na área da Educação, esta evolução é francamente notória e visível no investimento monumental principalmente no parque escolar do concelho, nomeadamente... eu não vou citar todas as escolas como aqui a nossa colega do grupo, a Daniela, citou porque

## Assembleia Municipal

---

realmente são bastantes, mas queria citar aqui a Padre Benjamim Salgado, em Joane, ampliação e remodelação da Escola Básica 1.º Ciclo Senador Sousa Fernandes, da construção do novo JI de Delães e do novo Centro Escolar de Brufe e da reabilitação da Escola Básica de Seide. -----

---Para além destas escolas, será dada continuidade, e só mais alguns exemplos, a continuidade a todas as que já tinham iniciado em 2024, como a ampliação do JI Requião, EB1 gavião, EB1 Boca do Monte em Mogege, a requalificação da EB1 de Castelões e, por fim a requalificação e ampliação da EB de Quintão em Arnosó Sta Eulália, cujas obras terminarão no final do 2º período letivo. -----

---É a pensar no futuro das crianças e jovens deste nosso município que esta autarquia continua a investir na melhoria das instalações escolares e em simultâneo desenvolve políticas e projetos educativos.-----

---Com cerca de 18.000 alunos, que se traduzem em 755 turmas distribuídas por 139 estabelecimentos de ensino e com estes números com tendência a aumentar, destaca-se a abertura de mais duas salas de pré-escolar e sete turmas novas de 1º ciclo. Por esta razão, a Carta Educativa (Educa 20/30) teve uma revisão antecipada em um ano uma vez que esta mesma revisão estava prevista para 2025/ 2026. -----

---A acompanhar este elevado número de alunos, o edil investe mais de 13 milhões de euros nos recursos humanos. No início do ano com a contratação de mais 50 assistentes operacionais e agora em início de janeiro, mais 15. -----

---Nas AEC's, a contratação de cerca de cem técnicos superiores que asseguram a concretização de um conjunto de atividades de enriquecimento curricular, e que pelo facto de serem funcionários do município, pela sua proximidade, garante um melhor funcionamento destas mesmas atividades. -----

## Assembleia Municipal

---

---Não podia deixar de referir as refeições escolares onde os alunos do pré-escolar e 1º ciclo passam a ter diariamente, se assim preferirem, um prato vegetariano. -----

---Diretamente no apoio às famílias no que respeita a esta área da Educação, temos os transportes gratuitos para os alunos com NEE (necessidades educativas especiais) e para os alunos que frequentam o Ensino Articulado da música, dança e teatro. -----

---A oferta de vouchers nos valores de 24 e 12 euros para os alunos do 1º ciclo que se encontrem nos escalões A, B e C.; A oferta dos cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ciclo.-----

---Ainda também de relembrar o acesso às bolsas de estudo que continuam a aumentar, e que a colega Daniela falou aqui, pelo município e a grande novidade há 3 anos das bolsas de Talento que premeiam e ajudam jovens na concretização dos seus projetos. Devem ser poucas as Câmaras a nível nacional que têm este conjunto de bolsas que apoiam, investem e acreditam na sua juventude. -----

---Este município tem, ao longo destes anos feito uma fortíssima aposta na Educação como se pode constatar no enorme investimento que foi e está a ser feito: -----

---2022 – 26 milhões de euros; -----

---Em 2025, para 2025 – 47 milhões de euros!! -----

---É em suma, um orçamento que tem em conta o retrato da sua população, mas também, as necessidades a nível nacional e internacional. -----

---Um orçamento feito com rigor e com responsabilidade que não esquece nenhum aluno desde o pré-escolar, passando pelo 1º ciclo e 2º ciclos, secundário, profissional e superior.

---**RICARDO COSTA (CDS)** – O Orçamento Municipal de Vila Nova de Famalicão para 2025 está em debate e, como em anos anteriores, suscita questões importantes sobre o rumo estratégico do concelho. -----

# Assembleia Municipal

---

---No dia em que esta Assembleia Municipal o aprovará, “O maior orçamento de sempre”, Vila Nova de Famalicão terá um orçamento com valor record.-----

---As verbas de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030, que participam inúmeros investimentos, explicam boa parte deste incremento uma vez que este executivo soube no devido tempo o capitalizar. -----

---Também o dinheiro transferido no âmbito da descentralização de competências, em áreas como a educação e a saúde, ampliam o orçamento. -----

---O orçamento municipal de Famalicão é um tema de extrema importância para a comunidade, pois define as prioridades de investimento e o funcionamento da autarquia durante o ano, que se aproxima. -----

---Em 2025, este documento volta a estar no centro do debate político, refletindo preocupações locais, como o apoio social, a sustentabilidade ambiental, e a promoção do desenvolvimento económico e cultural. -----

---Vila Nova de Famalicão, com um Orçamento para 2025 de 219 milhões de euros, o 13º maior do país, cumpre com os desígnios e objetivos do programa do executivo municipal apresenta para governar Vila Nova de Famalicão.-----

---Vila Nova de Famalicão é conhecida pelo seu dinamismo económico e cultural, mas também enfrenta desafios sociais como a habitação acessível, o apoio às famílias, às instituições particulares de solidariedade social e o combate à exclusão social são prioridades centrais. Programas de apoio às rendas, à requalificação urbana e o reforço das infraestruturas escolares e desportivas são fundamentais para garantir um crescimento equitativo. O orçamento municipal é, acima de tudo, um instrumento de serviço das pessoas. Assim, a alocação de recursos para áreas como a educação, saúde, e a coesão social torna-se uma prioridade incontornável. -----

## Assembleia Municipal

---

---Em 2025, Vila Nova de Famalicão enfrenta desafios que exigem políticas inovadoras e eficazes. Desde o aumento da pressão sobre os serviços sociais até à necessidade de adaptação às mudanças climáticas, o orçamento deve ser um reflexo claro de uma visão estratégica que equilibra o desenvolvimento económico, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. -----

---Vila Nova de Famalicão é uma referência industrial, mas é essencial continuar com a aposta na diversificação da economia, e no apoio às pequenas e médias empresas (PMEs) e às startups de inovação tecnológica. O papel da indústria sustentável com este documento é constantemente amplificado. -----

---Um outro ponto a considerar é a abordagem do município em relação à sustentabilidade e inovação. O futuro das cidades está intimamente ligado à transição verde e digital, e Vila Nova de Famalicão, que já lidera vários setores industriais, pode e deve ser pioneira nestas áreas. Investimentos em transportes públicos eficientes, mobilidade sustentável e energias renováveis são indicadores-chave de uma visão de longo prazo. -----

---A contínua aposta em políticas verdes, como: -----  
A melhoria dos transportes públicos e promoção de alternativas de mobilidade sustentável, como ciclovias e transportes elétricos será sempre uma aposta deste executivo.-----

---Apesar do custo da aquisição da água por parte do município de Famalicão ter aumentado significativamente, o preço a pagar pela água que os cidadãos famalicenses farão mantém-se inalterado para o primeiro e segundo escalão. -----

---Investimento em eficiência energética e na descarbonização dos edifícios públicos é cada vez mais uma realidade.-----

---A promoção de projetos de sensibilização ambiental para escolas e cidadãos também se torna realidade neste orçamento.-----

## Assembleia Municipal

---

---Famalicão tem uma oportunidade única de liderar pelo exemplo, e posicionar-se como um município verde, o que pode atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida dos munícipes.-----

---O orçamento municipal de Vila Nova de Famalicão é mais do que um documento financeiro; é uma declaração de intenções sobre o futuro do concelho e da sua comunidade, um documento estratégico que reflete as aspirações de uma comunidade dinâmica e exigente.-----

---Um orçamento verdadeiramente eficaz é aquele que combina o crescimento económico, com a justiça social e a sustentabilidade, que são elementos indispensáveis para garantir que Vila Nova de Famalicão se mantém na vanguarda do desenvolvimento sustentável proporcionando assim o aumento da qualidade de vida de todos e de cada um de nós.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Um instante breve em jeito de conclusão final global.-----

---Nesta maré natalícia, o PS quer recomendar a leitura a esta velha maioria do “Ensaio sobre a Cegueira”, do Saramago. Estão todos cegos! Porque infelizmente esta maioria, apesar de nós termos todos aqui debatido as questões de uma forma esclarecida, profícua, não entendeu nada do que o PS disse. E, portanto, quis então esta maioria dizer que o PS disse que a Câmara não fez nada ou não ia fazer nada.-----

---Ora bem. Então vocês vão gastar mais de 200 milhões de euros e não fazem nada? Claro que fazem! Mas o problema e a nossa discussão que aqui tivemos hoje, que vocês infelizmente não entenderam é política, a nossa divergência é política.-----

---A Câmara, como disse o meu camarada, Luís Miranda e Paulo Pinto, e também como eu tive oportunidade de partilhar convosco, falhou aos famalicenses, falhou às mulheres famalicenses, falhou aos jovens famalicenses. E por exemplo, numa questão... e na escola está escrito. Não é preciso vir aqui, Senhora Deputada, dizer não sei quantas escolas. Está

## Assembleia Municipal

---

escrito! O problema é o autismo desta Câmara a jovens casais que tiveram um filho, têm o bebé nos braços e não tem onde os deixar. Em vez de... optam por melhorar escolas! É certo! É uma opção política! E os pais e os jovens que não têm soluções para a habitação, para a creche para os filhos, a pré-primária. E, portanto, aqui começámos a divergir politicamente. -----

---A que é que a Câmara de facto falhou neste mandato? E isto é um momento de balanço como aqui já foi dito. -----

---Ao contrato social, a que fez sempre referência o filósofo Hobbes. É preciso um governo comum, mas isso depende de um contrato social. E esta Câmara falhou ao contrato social para um governo comum aos famalicenses, nomeadamente esquecendo-se das dificuldades reais das famílias, esquecendo-se das dificuldades reais dos jovens, esquecendo-se das dificuldades reais dos trabalhadores e de todas aquelas camadas que na sociedade são as mais desprotegidas. -----

---Não é à toa que esta maioria é de direita, do setor mais conservador deste concelho. E que se esquece do operário do dia a dia, e que se esquece dos jovens sem casa, e que se esquece do jovem casal sem sítio para deixar os filhos porque as pessoas de direita são mais conservadoras, são como sabemos normalmente mais governadas, têm mais oportunidades. Mas é preciso pensar em todos, os de direita, os de esquerda, mesmo os imigrantes. Sei que o chega... mesmo os imigrantes. É preciso pensar que são pessoas, é preciso preservar a dignidade. Portanto é este contrato social que a Câmara falha em todo este mandato. -----

---É preciso saber ouvir. É preciso chegar ao comboio da vida dos famalicenses e fazer: pare, escute e olhe. E depois de fazer o diagnóstico dos problemas apontar soluções. ---

## Assembleia Municipal

---

---O PS fará na sucessão a esta velha maioria soluções diferentes, soluções que dignifiquem a pessoa humana, que procurem a igualdade de oportunidades, uma verdadeira social democracia em Vila Nova de Famalicão. -----

---Termino desta forma, esclarecendo apenas aquilo que foi a posição do PS neste debate, e desejando a todos... as disputas políticas são partidárias, mas temos e nutrimos por todos os presentes uma estima pessoal indiscutível. E, portanto, queríamos aqui deixar a todos os presentes, à excelentíssima Mesa, aos Senhores funcionários, à excelentíssima Câmara, aos Senhores Presidentes de Junta, aos Senhores Deputados, a todos os famalicense aqui presentes, aos lá de casa, um Feliz Natal e um Santo Ano Novo para todos.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – O Senhor Deputado, Jorge Costa, antecipou-se e bem, mas a Mesa concederá aos Senhores Deputados no final um tempo para formularem votos de boas festas se assim entenderem. -----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Ouvimos muitas vezes aqui dizer o Senhor Deputado Jorge Costa, sobre o documento em análise sobre o orçamento, e as Grandes Opções do Plano, que diz: uma mão cheia de nada! Famalicão vive no quotidiano! Isto é um deserto de ideias!-----

---Não Senhor Deputado. Não é isso que estamos a falar. -----

---Este PS refere muitas vezes que no passado é que era... era tão bom até deixarem uma dívida colossal, condicionando o futuro dos famalicense, e só com a gestão rigorosa do Arq.º Armindo Costa, é que conseguimos alavancar um novo desenvolvimento até aos dias de hoje.-----

## Assembleia Municipal

---

---O PSD respeita muito todos os Presidentes de Câmara anteriores, mas é curioso, pois foi o PS que abriu o caminho de saída ao Dr. Agostinho Fernandes, pessoa que muito estimamos. -----

---O PS certamente vive com um problema de consciência. A nós, não nos falta ambição.

---E nesta ambição, Senhores Deputados, há aqui um tema que gostaríamos de falar que tem haver com os transportes. -----

---Em abril de 2025 esta Câmara Municipal concretiza o Consórcio MOBIAVE. -----

---Estamos perante um Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros... ----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhores Deputados, peço desculpa. O Senhor Deputado está a falar. Eu sei que a hora já vai longa, mas presumo que estejamos quase a terminar a sessão. Portanto, pedia silêncio enquanto o Senhor Deputado usa da palavra. -----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Em abril de 2025, esta Câmara Municipal, e isto são medidas em concreto, concretiza o consórcio MOBIAVE. Estamos perante um serviço público de transporte Rodoviário de Passageiros complexo, pelos compromissos procedimentais e pelo envolvimento de entidades externas ao município que acarreta deliberações das Câmaras Municipais dos três municípios, bem como, o necessário envolvimento da CIM do Ave e da Área Metropolitana do Porto, para a articulação das redes, tendo em vista as novas concessões de transporte ao abrigo do novo regime jurídico de Transporte Público. -----

---A 1 de abril de 2025, conforme previsto contratualmente o Operador dará início ao Serviço MOBIAVE. -----

---Esta Câmara Municipal escolheu seguramente o caminho mais longo, para resolver um problema estrutural do concelho, mas é sem dúvida alguma o mais acertado. Podiam ter desenvolvido estas competências únicas e exclusivas dentro da área territorial só e

## Assembleia Municipal

---

especificamente do nosso concelho. Aliás, como fizeram municípios bem perto de nós. Mas nós, esta Câmara, decidiu fazê-lo no âmbito de uma gestão intermunicipal, que obriga a esforços muitos significativos de consensualização de posição com outros municípios, mas que, no final as vantagens são inegáveis. -----

---Vamos assistir a uma melhoria significativa do Serviço Público de Transporte Rodoviário em Famalicão, sendo esta área um dos eixos em que esta Câmara mais aposta, criando um aumento ao número e à qualidade dos transportes, garantindo a rota reforçada do “voltas”. -----

---No passado tínhamos contratualizado, 750.000Kms/Ano, passamos no ano transato (de 2023) para cerca de 2 Milhões de Kms/Ano e pela concretização do Consórcio MoviAve, recorde, Famalicão passará para cerca de 3,9Milhões de Kms/Ano, mais ajustado às pessoas, às empresas e à sustentabilidade do serviço. -----

---Esta nova operação irá aumentar a oferta de transporte público dentro do concelho de Vila Nova de Famalicão em cerca de 80% face ao que existe atualmente.-----

---Irá ainda promover mais ligações aos concelhos da Trofa e Santo Tirso, dado que a rede contratualizada é em conjunto com estes municípios.-----

---Encontra-se a decorrer um período de discussão pública sobre o projeto do Regulamento do Sistema Tarifário do Transporte Público Coletivo Rodoviário de Passageiros do Município de Vila Nova de Famalicão. Este projeto de regulamento, que pretende esta Câmara que entre em vigor também a 1 de abril, vem alterar toda a mobilidade do concelho. -----

---Os títulos ocasionais também foram simplificados, tendo em conta na sua generalidade reduzido o custo, e irão permitir que o utente possa viajar em mais que uma linha dentro de um determinado período de tempo.-----

## Assembleia Municipal

---

---Está também previsto que a Câmara Municipal possa determinar eventuais descontos adicionais, pelo que será proposto, após entrada em vigor do regulamento, um desconto adicional aos seniores, que ajusta a tarifários já atribuídos pela CIM do Ave, e que permitirá que os mesmos viagem por 7,5€ dentro do concelho, ou 10€ em toda a rede e que engloba os municípios de Santo Tirso e Trofa. -----

---Relativamente à integração tarifária com as autoridades de transportes vizinhas, o presente projeto de regulamento deixa essa possibilidade em aberto, estando já a decorrer trabalhos com a Área Metropolitana do Porto para integrar o Andante na operação a iniciar a 1 de abril. -----

---Termino. Isto são de facto dimensões e medidas que em concreto reforçam a qualidade de vida dos nossos Famalicensenses, que promove a Coesão Territorial por força da bilhética, e tudo isto, aliado ao investimento já realizado na nova estação que garante mais conforto e comodidade aos passageiros e melhores condições aos operadores, respondendo em muito boa medida às necessidades e ambições dos nossos Famalicensenses.-----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Antes de passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara se pretender intervir, queria avisar a Assembleia Municipal que ficou decidido em sede de Comissão Permanente esta reunião da Assembleia Municipal durar até ao meio dia e meia. No entanto, numa rápida conferência com a Senhora e os Senhores líderes de grupos municipais e com a sua concordância estabelecemos agora, rapidamente, que iremos prolongar a sessão no máximo até às 13 para ver se conseguimos evitar de termos de voltar aqui à tarde. Eu presumo que a sessão esteja quase a acabar e, portanto, agradeço a colaboração de todos. Vamos esticar aqui mais um bocadinho o tempo. -----

## Assembleia Municipal

---

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –**

Muito rápido então. Não para responder aquilo que eu gostaria de responder por força das circunstâncias. -----

---Eu falei cerca de 43 minutos, mas apercebi-me que porventura alguns dos presentes não estiveram atentos ao que eu disse e procuraram desenvolver perguntas para que eu voltasse a dizer o que eu porventura disse, mas não me vou repetir. Mas não me vou repetir até porque não tenho os 40 minutos. -----

---Mas apenas uma nota relativamente à juventude, que me parece pertinente por aquilo que aqui foi dito por mais que um protagonista juvenil que temos nesta sala. -----

---Percebi que porventura ainda... nomeadamente o Partido Socialista, Luís Miranda, permita-me que o trate assim, ainda está muito refém de políticas direcionadas para a juventude muito do passado. Do passado para o presente, o planeta terra muita volta deu à volta do sol e isto mudou completamente. -----

---O que nós preconizamos é que os projetos de vida dos nossos concidadãos mais jovens sejam de sucesso no futuro e para isso é preciso incrementar um conjunto de competências não só técnicas, mas sociais por forma a que tenhamos sucesso nesta ambição para todas e todos os nossos jovens. E é por isso que desenvolvemos políticas diferentes. É verdade. Muito diferentes daquelas que se desenvolviam no passado. E eu próprio sei muito bem disso. Eu fui Delegado Regional do Instituto Português da Juventude. Sei muito bem disso. -----

---Eu próprio, presumo que saiba, fóruns de discussão e reflexão com grupos de jovens na primeira pessoa. Eu quero como sempre disse, que a governação autárquica seja com jovens. Por isso, eu falo conceito de cogovernação com jovens. É isso que está a suceder em Famalicão. E com muito sucesso. Até porque nós temos assistido nas nossas 49 comunidades de freguesia a um envolvimento, a um protagonismo nessas mesmas

## Assembleia Municipal

---

comunidades de cada vez mais jovens. Claro que falo do associativismo, desde logo desportivo e cultural, mas também falo do associativismo informal em que temos cada vez mais jovens como protagonistas do desenvolvimento de planos de ação diversos para que aquelas comunidades, jovens e não só, possam ter melhor bem-estar na sua condição de vida.-----

---E como aqui foi dito e bem, também as políticas de educação não se restringe aos conteúdos disciplinares da escola formal. Há muitas atividades extracurriculares que querem, que queremos aliás, que sejam desenvolvidos por forma a que estas competências sejam cada vez mais uma realidade.-----

---Na habitação como disse, eu próprio referi, estão em construção 180 habitações para arrendamento acessível. Estou certo que uma parte destas e de outras que vamos conseguir construir serão para os jovens como outras ações que vamos materializar em breve, e eu terei a oportunidade no devido tempo de as referir.-----

---Mas como aqui foi dito, a educação, a biblioteca municipal ampliada e apetrechada de outras condições. As salas de estudo, as bolsas de estudo, são ações que queremos, aliás, estão completamente materializadas para além da residência universitária, para além de uma dimensão de inovação que temos no concelho protagonizada por mais de 1.000 investigadores, dos quais quase todos são jovens, que muito trabalham, para que também a inovação no concelho seja uma realidade e que tem uma capacidade de contagiar outros jovens e o ecossistema juvenil, em geral aqui no concelho, não esquecendo as associações juvenis que são muito importantes em que duas delas até receberam prémios europeus na semana passada. E, portanto, meu caro jovem Luís, peço-lhe que também haja da vossa parte alguma evolução e que participe mais no âmbito daquilo que falou nas discussões públicas, nomeadamente o plano de ação climática que referiu o ambiente em que a JS não participou.-----

## Assembleia Municipal

---

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – De facto, o Senhor Presidente de Câmara tem o condão do de se dirigir a esta Assembleia, aos jovens, com bonitos dizeres e bonitas palavras, mas acho que o Senhor Presidente de Câmara não esteve atento à minha intervenção. Na minha intervenção a reivindicação que nós fazemos é: como é que a Câmara Municipal pode reforçar o contrato social com os jovens e colocar medidas concretas que possam efetivar uma mudança na vida dos jovens para melhor e que se sintam mais acolhidos e mais abrangidos em Vila Nova de Famalicão? -----

---O Senhor Presidente reclama ou valoriza-se por uma participação jovem das nossas associações. Senhor presidente, tem perceção da participação e da adesão efetiva dessas associações nos fóruns disponibilizados pela Câmara? Por exemplo, a última reunião do Conselho Municipal da Juventude foi assim tão participada como o Senhor Presidente aqui manifestou? Por exemplo. -----

---Depois há outra questão, Senhor Presidente. O plano de ação climática ainda não passou nesta Assembleia. A JS, a Juventude Socialista não se despediu nem se exonerou dessa discussão. Estamos cá para discutir. O facto de nós não termos feito no período da discussão pública não impede que venhamos nesta Câmara discutir esse mesmo plano, a não ser que o Senhor Presidente assuma uma postura de não auscultação e não envolvência daqui dos Deputados. Se a perspetiva for vir cá apenas passar o documento sem ouvir as propostas da oposição, Senhor Presidente, então aí não posso concordar com a forma como supostamente democraticamente organiza o debate nesta Assembleia. ----

---E depois dizer-lhe, Senhor Presidente, que em Vila Nova de Famalicão nós não podemos apenas viver de salas de estudo, de bolsas, e bem, de apoio ao ensino superior. É de facto necessário que o Senhor Presidente, como dizia, que anda e que se envolve com os jovens.-----

## Assembleia Municipal

---

---Na minha comunidade, por exemplo onde eu resido, nunca verifiquei nenhuma atividade do Senhor Presidente de auscultação e envolvimento com os jovens. E temos muitos problemas lá! Alguns deles que até já fiz chegar ao Senhor Presidente de Junta.

---Por exemplo, Senhor Presidente, ainda ontem o Senhor Deputado, Paulo Pinto, falava na questão da derrama, na envolvimento das empresas no sentido de potenciar o emprego jovem. Teve ontem uma oportunidade fantástica de acolher uma medida para contribuirmos para o emprego jovem, isentar as empresas ou conceder benefícios fiscais que efetivamente possam favorecer o emprego jovem e trazer para Famalicão mais jovens para cá trabalhar. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Eu já me tinha despedido com bons votos, mas a intervenção do Pedro Santos obriga-me a voltar a este púlpito para lhe dedicar, também em maré natalícia uma frase de Francisco Sá Carneiro: “A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha.”-----

---Quando o Senhor vem aqui dizer que estima Agostinho Fernandes e que até gostam desta pessoa, aqui deputados presentes do seu grupo municipal nesta sala disseram coisas de Agostinho Fernandes que fizeram corar elefantes! O Deputado que está ao seu lado. O Deputado Armindo Gomes durante 8 anos consecutivos. Eu estive quatro, estive no último mandato na Câmara e no antepenúltimo na Assembleia Municipal, e lembro-me bem - e há aí as atas - vir agora com desfaçatez dizer uma coisa destas?! Tenha santa paciência!-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Também em jeito de conclusão, começar por dizer que, como diz o nosso povo, tudo o que é demais é erro. Tudo o que é demais é erro. Na verdade, tudo o que é em excesso cansa. Tudo o que é em excesso desmotiva. Tudo o que é em excesso descredibiliza. Bom, mas às vezes tem as suas virtudes porque o excesso e o exagero por vezes fazem parte do divertimento, da diversão. E o discurso exagerado,

## Assembleia Municipal

---

o discurso efabulado, o discurso desenquadrado com a realidade do nosso concelho que o PS nos ofereceu nas suas intervenções. Seguramente não fez ganhar nenhum voto, mas teve pelo menos o condão de animar este debate e nos mostrar sobretudo a desorientação que reina no Partido Socialista. Vejamos três exemplos: -----

---O PS que clama investimentos na mobilidade urbana, na mobilidade acessível, na mobilidade pedonal, que reclama novas vias cicláveis, é o mesmo Partido Socialista criticou abertamente a rede de ciclovias na cidade porque, repare-se bem, porque retirava seis ou sete lugares de estacionamento.-----

---O Partido Socialista que reclama que a juventude não foi escutada, não foi ouvida no âmbito da elaboração desta proposta de orçamento para 2025, é o mesmo Partido Socialista que faltou à reunião da Comissão da Juventude, exatamente para tratar deste assunto. É o mesmo Partido Socialista. Não tentem corrigir. O representante da juventude socialista estava lá. Mas o representante do partido socialista primou pela sua ausência.

---O Partido Socialista que reclama que as grandes obras deste concelho são responsabilidade única, exclusiva e direta das governações do Dr. António Costa, é o mesmo que se esquece de dizer que das governações do Dr. António Costa e dos orçamentos de Estado aprovados no tempo do Dr. António Costa, veio tanto como zero para Vila Nova de Famalicão. Zero!!!! -----

---Diga-me lá qual dos Centros de Saúde, Senhor Deputado Paulo Pinto, tem orçamento de estado? Diga lá, por favor! Venha a este púlpito demonstrar que todas as obras que estamos a fazer no âmbito da saúde tem participação do estado. Tem zero!! Tem zero! Mas tem nove milhões do esforço Municipal. Nove milhões. E o restante, que é grande parte, tem do PRR. Mas o PRR não é dinheiro do Partido Socialista, embora já em tempos ouvimos uma Comissária, depois foi Comissário Europeu dizendo que o orçamento do PRR era orçamento do PS. -----

## Assembleia Municipal

---

---Bom. Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós ouvimos aqui também muito falar de novos paradigmas, novas visões, novos olhares, novos focos, mas tirando um ou outro caso, aliás, à semelhança do que tem acontecido nos últimos 20 anos, tirando um ou outro caso, o Partido Socialista não foi capaz de sair das generalizações. Não foi capaz de sair das generalizações.-----

---E depois, para terminar, apelou a uma vida nova. Uma vida nova em 2025. Deixem-me dizer, Senhores Deputados, não é um bom slogan. Mudem de slogan. Eu vou-lhes explicar porquê. Para aqueles que não sabem, “Vida Nova” foi um movimento político português criado em 1885 durante o período do Rotativismo, e que defendia uma maior intervenção por do Rei nos negócios do Estado, mas que era de tal forma impraticável à época que não durou sequer dois anos. Eles acabaram-se todos por desentender e o movimento foi extinto.-----

---Nós não queremos isso para Vila Nova de Famalicão.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Dedico agora ao Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira uma frase de Francisco Sá Carneiro: “A política sem risco é uma chatice, sem ética é uma vergonha.”-----

---Perguntei ao grupo municipal qual seria a última intervenção. Disseram-me que era o da professora. Viemos aqui gastar o nosso tempo para no fim ter dois aqui... dois deputados. Nós por acaso somos prudentes, entendemos que nem sempre podemos confiar nesta maioria e deixamos tempo para esta réplica final. E, portanto, a política sem ética é uma vergonha.-----

---Relativamente àquilo que se passou no Conselho Municipal da Juventude. Não há unanimismo forçados. No PS há liberdade de pensamento, e as pessoas quando gostam, gostam e quando não gostam não gostam. Entende? E vossas excelências queriam impor ao jovem da JS – eu não estive lá, mas sei, fui informado devidamente – a Câmara queria

## Assembleia Municipal

impor uma votação forçada global, e o jovem disse: “Mas não se vota? Então não se vota isto?”-----

---Caríssimos, nós já conhecemos há muito tempo a atitude de vossas excelências. E, além desse movimento de mil e oitocentos e troca o passo, também houve na Dinastia Ming e noutras mais antigas, na antiga Babilónia movimento. Falo dois, Senhor Deputado. ----

---Bom Natal, outra vez!-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – O espírito natalício é muito valioso para todos nós, mas enfim, não se permite que se diga tudo, Senhor Deputado. Eu vou-me conter mesmo nas palavras, que é para ver se isto termina bem, e se vamos todos para casa, se passamos um bom fim de semana e, depois, seguido o Natal até entrarmos todos com o pé direito no novo ano.-----

---Senhor Deputado, o que aqui disse é mentira. Sabe?! Não, isso é que é um problema, sabe?! Agora, se o Senhor Deputado, Senhor Deputado Jorge Costa... Senhor Deputado, pronto, eu vou usar a palavra que a mentira é uma palavra muito pesada, eu sei disso. Mas em verdade, se porventura o Senhor Deputado entendeu mal aquilo que era a orientação dos nossos trabalhos, olhe, eu digo já assim com toda a franqueza: não tivemos nenhuma intenção em o enganar. Se porventura comunicamos mal consigo, repare bem o que eu estou a dizer, se porventura comunicamos mal aquilo que era o enquadramento das nossas intervenções, Senhor Deputado, mas com toda a franqueza, eu lhe peço desculpa em nome do grupo municipal. Eu não tenho nenhum problema quanto a isso, mas que nós nunca tivemos essa intenção, acredite que não tivemos.-----

---Bom, dito isto, então Senhor Presidente se me permite, e agora mesmo sim para terminar, eu também queria desejar a todos, para aqueles que são crentes um Bom Natal, que é o meu caso, para os que não são crentes Boas Festas, e que no ano de 2025, até lá recuperemos as forças, convivamos tudo o que for possível, mas que retemperemos as

## Assembleia Municipal

---

nossas energias, porque em 2025 isto vai aquecer e vai aquecer muito, e nós cá estaremos todos para esse combate político em nome dos famalicenses. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Caríssimos, ninguém aqui do PS manifestou aqui publicamente, e as pessoas lá em casa terão também direito a saber, qual seria a posição do PS. O PS à semelhança do que fez na Câmara Municipal, por ser uma oportunidade perdida irá votar contra este orçamento. -----

**ARMINDO GOMES (CDS)** – Quero desejar a todos vós um Bom Natal! Um 2025, como diz aqui o Dr. Jorge Paulo Oliveira, um 2025 os protagonistas nesta sala parte deles vão mudar. Vai haver uma luta grande política e nós temos que deixar ficar em épocas de Natal e de fim de Ano, temos que deixar a política um pouquinho de parte. -----

---A todos vocês aqui presentes, um Bom Natal! Um Bom Ano Novo, e quem nos ouve lá em casa. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Antes de desejar um Bom Natal a toda a gente, queria deixar aqui dois avisos e uma previsão. Cuidado com a pista de gelo. Não se magoem, poderão não ter lugar na urgência do hospital e, depois, a roda gigante está ao preço do bacalhau. -----

---De resto, a previsão para 2025 é que realmente haja uma mudança profunda aqui a nível municipal. -----

---Bom Natal a todos! -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Não tenho nenhum dom da adivinhação, aquilo que eu posso falar é exatamente do presente. E naturalmente, desejar-vos a todos um Bom Natal! Que 2025 venha com mais força. Da minha parte vos garanto isso mesmo, seja aqui seja lá fora, a luta continua. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – No mesmo sentido, desejar aqui aos presentes e também quem porventura nos esteja a ver lá

## Assembleia Municipal

em casa um Santo e Feliz Natal para todos. Não se esqueçam de viver intensamente o Natal, nomeadamente com várias iniciativas que ocorrem nas nossas comunidades de freguesia e sobretudo aqui no lugar de Natal aqui na cidade, com múltiplas iniciativas por forma a que possam ter a tal intensidade neste Natal, e obviamente que o ano de 2025, como eu costumo dizer muitas vezes, este ano já tive oportunidade de dizer muitas vezes, que seja aquele que cada um dos meus concidadãos quiser que seja. -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Da parte da Mesa, queria só começar por agradecer a colaboração dos Secretários temporários da Mesa. Muito obrigado pelo trabalho. -----

---Queria reiterar todos os votos de boas festas. Desejar um Santo e Feliz Natal a todos. Um ano de 2025 com muita saúde para que possamos travar aqui muitos combates políticos, sobretudo com lealdade e que nos encontremos aqui muitas vezes. Muito obrigado. -----

---Vamos passar agora à votação do Plano e Orçamento para fecharmos os trabalhos. ---

**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2025 E PROPOSTA ANEXA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (32 VOTOS), DO CDS/PP (7 VOTOS) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM OS VOTOS CONTRA DO PS (14 VOTOS) E DA CDU (1 VOTO) E COM A ABSTENÇÃO DO CHEGA (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---Vou colocar só a aprovação a minuta de ata para efeitos imediatos. -----

# Assembleia Municipal

-----  
---APROVADA EM MINUTA DE ATA A DELIBERAÇÃO TOMADA.-----

-----DEPOIS DA ORDEM DO DIA-----

---Não houve intervenção do público.-----

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às treze horas e quinze minutos.-----

-----O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

----- A 1.ª SECRETÁRIA -----

-----Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:-----

---Registo de presenças;-----

---Documento referente ao ponto nove.-----

---Minuta de ata referente ao ponto nove.-----